ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 46
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Encerramento do Congresso Federal

Rio, 26.

Effectuou-se hoje no Senado a sessão de encerramento dos trabalhos do Congresso Federal.

Foi pouco concorrida.

Flotilha do Amazonas

Rio, 26.

Foi exonerado a pedido do cargo de commandante da flotilha do Amazonas o capitão de fragata Francisco José Vieira.

Leis sanccionadas

Rio, 26.

Foram saccionadas e publicadas as resoluções, ultimamente votadas pelo Congresso Federal, auctorizando o governo a fazer as operações de credito necessarias para o pagamento da indemnização á Bolivia, em virtude do tratado de Petropolis e para a construcção da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré.

Coronel Cunha Mattos

Rio, 26.

O exercito está preparando uma condigna recepção ao coronel Cunha Mattos, aqui esperado no dia 5 de março proximo.

Alfandega de Pernambuco

Rio, 26.

Causou grande sensação aqui a noticia, transmittida em diversos telegrammas, expedidos de Pernambuco, do incendio da respectiva alfandega.

Rio, 26.

O sr. marechal Costallat, chefe do estado maior do exercito, acaba de ordenar ao commandante do 2.º districto militar, sr. geneal Serra Martins, apurar o caso do incendio da alfandega dahi, na parte referente á gunarda do exercito, que nella estava de serviço.

Retirantes

Rio, 26.

No vapor «Alagôas» chegaram hoje noventa familias de retirantes do norte.

Seguiram para S. Paulo, onde serão convenientemente alojados.

Incendio

Rio, 26.

Na madrugada de hoje um pavoroso incendio destruiu o grande laboratorio pharmaceutico, chimico e industrial a vapor da firma Granado & C.ª, á rua 1.º de Março n. 12.

Os prejuisos causados avaliam-se em tresentos contos de réis.

Corpo de saude do Exercito

Rio, 26.

Por despacho do ministerio da guerra foram promovidos no corpo de saude do exercito: a coronel o tenente-coronel dr. Raymundo de Castro; a tenente-coronel o major dr. Antonio Joaquim da Silva; a major o capitão Pedro Luiz de Abreu e Silva e a capitão o tenente dr. Arthur Bezerra Cavalcante.

Transferencias

Rio, 26.

Foram transferidos os capitães da arma de infanteria Francisco de Cerqueira Daltro do 27.º para o 16.º e deste para o 9.º Pires Ferreira, sendo classificado no 27.º o capitão Carlos Fornel.

Scena de sangue

Rio, 26.

Despachos telegraphicos recebidos de Porto-Alegre referem que o primeiro-tenente Reis Junior feriu com tiros de revolver seu cunhado Leite Folios, por ter verificado que sua esposa havia sido desvirginada pelo referido Folios, que a narcotizara afim de praticar o hediondo crime.

O pundonoroso marinheiro, nutrindo bem fundadas desconfianças de sua desdita, obtivera aqui da esposa a confissão do facto e embarcou então para Aceguá, onde o cunhado estava, na fazenda do sogro de ambos.

O estado de Leite Folios é gravissimo.

Barca-pharol

Rio, 26.

Telegrammas recebidos do Pará, noticiam ter garrado a barca-pharol do baixo de Bragança, achando-se fóra da posição.

Cambio

Rio, 26.

O cambio fechou hoje a 12 9/32.

EXTERIOR

Monumento Souza Martins

Lisbôa, 26.

No domingo proximo el-rei d. Carlos e as rainhas dd. Amelia e Maria Pia irão visitar o monumento Souza Martins.

Russia e Japão

Londres, 26.

Está averiguado que é de menor importancia a victoria dos russos em Port-Arthur, contra os japonezes.

Os navios naufragados eram velhos e dos transportes, carregados com explosivos, apenas um caça-torpedos foi a pique.

Outra investida acabam de effectuar os japonezes contra Pigionsbay, sendo repellidos.

Em Ping-Yang acabam de apparecer avançadas russas.

Tem prestado na actual conjunctura grandes serviços ao exercito e armada do czar o telegrapho sem fios de Marconi.

Para fazer face ás enormes despesas da guerra, tem o imperio moscovita cincoenta e sete milhões e seiscentos mil francos (cincoenta e um mil contos de réis).

Acabam de desembarcar em Chemulpo quarenta e cinco mil japonezes.

Londres, 26.

O czar Nicolau II está completamente restabelecido.

Em S Petersburgo fala-se muito num accordo entre a Russia, a França e a Allemanha, intervindo as duas ultimas potencias na guerra.

Consta aqui, finalmente, que a Russia, no caso de sahir victoriosa na grande batalha, que vai travar com os japonezes, proporá a paz por intermedio de nação, que seja sympathica aos dous imperios.

Turquia e Bulgaria

Londres, 26.

A situação da Turquia e da Bulgaria vae melhorando consideravelmente.

Fallecimento

Londres, 26.

Falleceu o inventor das espingardas «Lee».

Lord Balfour

Londres, 26.

Está completamente restabelecido lord Balfour, presidente do conselho de ministros.

Audiencia do papa

Roma, 26.

Sua santidade o papa Pio X recebeu em audiencia o conde e a condessa d'Eu.

Dous monarchas

Roma, 26.

Ha muitas probabilidades de que se dará brevemente o encontro do rei Victor Emmanuel III e do imperador Guilherme II da Allemanha.

Chanceller allemão

Roma, 27.

E' esperado aqui o chanceller allemão Von Bullow.

Tremores de terra

Roma, 26.

Têm-se sentido tremores de terra nesta região.

Descanço dominical

Madrid, 26.

No senado foi posto em ordem do dia o projecto tornando obrigatorio o descanço dominical.

Canal do Panamá

Washington, 26.

O presidente Theodoro Roosevelt acaba de ratificar o tratado do canal interoceanico do Panamá.

General Roca

Buenos-Ayres, 26.

No dia 2 do mez proximo reassumirá o governo da Republica o general Julio Roca.

Esquadra chilena

Santiago, 26.

O governo da França propõe-se comprar todos os navios da nossa esquadra.

Revolução uruguaya

Montevidéo, 26.

Carmelio Cabrera, á frente de tres mil e quinhentos homens, avança contra Paysandú.

EM VILLEGIATURA

CARTA A ARTHUR ORLANDO

Escrevo-lhe esta, meu caro amigo, do quarto de um hotel da recente e heroica villa de Aguas Virtuosas de Lambary, a 12 horas de trem do Rio de Janeiro—trem de tres estradas de differentes nomes e de differentes bitolas.

Por estes começos de anno e de verão o meu estomago e nervos adjacentes, depois de dez mezes de constante actividade cerebral, ficam reduzidos a um estado verdadeiramente lastimoso, e eu tenho que buscar na fuga a salvação de minha bruxoleante vitalidade.

Minas é o refugio classico quer nos tempos de desordens intestinas, quer no tempos de desordens... gastro-intestinaes.

Aqui, além do repouso bucolico, do clima sandavel, conta-se com a acção mirifica das aguas que deram a esta localidade o nome com que ella, a justo titulo, se condecora.

Isto aqui não é positivamente Carlsbad, nem Vichy, nem Sachat, nem tambem Lourdes: é um velho povoado mineiro, contando cerca de tresentos fogos, mettido numa cinta de morros onde antiga floresta só se faz lembrar por solitarias arvores sobreviventes á luta com o machado vandálico.

Um ribeirão, ou um riacho, para falarmos em linguagem da nossa terra, corre vermelho e marulhoso ao pé da janella do meu quarto, e o povoado se alastra em amphitheatro, somnolento e triste, sob o céo carrancudo, que ha uma semana despeja agua que teria melhor emprego nessas terras onde a secca flagella os povos, demonstrando mais uma vez que, segundo o irreverente e faceicioso dito popular—Deus não sabe conta de repartir.

Aguas Virtuosas fica entre Cambuquira e Caxambú, ás quaes disputa os foragidos ao verão carioca, os verdadeiramente doentes, que não se deixam seduzir pelas attracções mundanas de Petropolis e Friburgo.

E' a segunda vez que venho pedir ás aguas do Poço de Aguas Virtuosas alivio á minha implacavel dyspepsia. Desta vez vim mais cedo, e encontrei a localidade ainda mal desperta do seu somno de nove mezes—os hoteis desertos, o Parque enxarcado e por varrer, o Cassino fechado, e a chuva pondo em estado de sitio os veranistas aqui chegados prematuramente.

Só hontem, 14, a estação foi considerada aberta officialmente, e espera-se a passagem do carnaval para que chegue o grosso dos *aquaticos*.

Do dia 20 por diante isto tomará outro aspecto. Moças e rapazes, velhos e creanças chegarão todos os dias, e com elles a alegria, a animação, a convivencia que gera intimidades rapidas, emfim a vida que ora parece estar ainda sob a influencia anesthesica da preguiça e do somno.

Eu gosto, entretanto, deste crepusculo matinal da estação, quando ainda a profusão e a variedade das physionomias não nos forçam a attenção e não requerem mais apuros de *toillette* e de cortezia.

E' insipido, mas é commodo, é triste, mas conveniente para quem vem fatigado do torvelinho humano do Rio de Janeiro.

Apenas ha que lamentar o máo tempo persistente que torna as estradas impraticaveis, impedindo os passeios a pé e a cavallo e satura o ambiente de uma humidade perniciosa á nossa carcassa de arthriticos.

Estamos no hotel Mello, immenso casarão que tem cincoenta e tantos aposentos, dos quaes somente quatro estão agora occupados.

Já o conhecemos o anno passado regorgitando de hospedes, entre os quaes se contavam das mais distinctas familias e das mais formosas estrellas da sociedade carioca.

Pela manhã o pateo exterior ficava cheio de cavallos para os passeios que se faziam pelos arredores em pittorescas caravanas, a que amazonas bisonhas e nervosas davam a nota comica, pallidas de susto, gemendo de pavor, agarradas deselegantemente ao gancho da sella, emquanto os estafados cavallos de aluguel caminhavam á discripção, trocando negligentemente as pernas.

E á noite a grande sala regorgitava de moças e rapazes, cantando, tocando piano, dançando, brincando o *bastião*, o *mia gato*, o *correio geral* e o *chicote queimado*.

Entre essas duas occasiões principaes do dia, eram as idas e vindas ao Parque, as photographações de grupos pelos numerosos amadores que pullularam aqui, um vai-vem alegre e multicolor de *toillettes* claras, de sombrinhas de côres vivas, de chapéos panamá e de gravatas vistosas.

A evocação dessas scenas trava-me o espirito de saudade, embora eu abençõe, este silencio e esta solidão de agora.

Silencio? Nem tanto assim. Um rumor insolito chegame de repente aos ouvidos. E eu que não me lembrava! Hoje é segunda-feira de carnaval. Eis que passa rinchando um carro de bois, enfeitado de ramos verdes, cheio de mascarados, que tocam clarim e rufam em bombos e caixas em zé-pereira infernal. Num dos fueiros do carro tremúla um pendão com um lettreiro e franjas douradas:—é o *Club dos Promptos*.

E' ingenuamente divertido esse cortejo de Momo

Passam raparigas do povo com os cabellos estrellados de confetti.

Lá adiante um grupo trava uma luta a bisnagas.

Neste momento o sol dá um ar de sua graça—elle que não nos sorria ha tantos dias! As poças da rua fulguram como placas de ouro incandescente.

Momo reina tambem nestas paragens. E é bem justo que assim seja. O seu culto é mais precioso nesta aldeia escura onde a motononia é a norma da existencia e onde a mascara é positivamente um disfarce.

Eu não tomo parte nos seus folguedos porque já estou fatigado do outro carnaval, do carnaval de todos os dias, em que todos nós figuramos, afivelando sobre os nossos desgostos, sobre as nossas ambições, sobre os nossos soffrimentos, a mascara serena e polida com que nos disfarçamos para entrar na tragica folia da luta pela vida.

ANTONIO SALLES.

Aguas Virtuosas, Minas, 15 de fevereiro de 1904.

NOTAS INDISCRETAS

A cidade do Recife accordou hontem illuminada pelos clarões vermelhos do pavoroso incendio da Alfandega e da Delegacia Fiscal.

Terriveis chammas lambiam com extraordinaria rapidez o vetusto edificio e, dentro de poucas horas, de muitas de suas secções restavam apenas os escombros!

Com verdadeira tristeza e emoção lançámos as nossas vistas para aquelles estragos, de cujas cinzas como desejariamos arrancar de prompto o segredo d'aquella desgraça!

Durante o dia inteiro as immediações do predio destruido, guardado por um cordão da força publica, estiveram cheias de populares e pessôas do commercio e das outras classes laboriosas da nossa terra.

Os commentarios mais aventurosos se trocavam, mas pairava em todos os espiritos a sinceridade da magua por semelhante successo.

Diante da evidencia da destruição, quantos acolhiam suspeitas dolorosas!

Ninguem explicava como se operára o incendio, como tivera elle origem, mas todos comprehendiam que bem cedo proliferára o exemplo da Parahyba!

O que conseguiu escapar das labaredas para fornecer a regularisação da vida das duas importantes repartições não é dado ainda conhecer, mas infelizmente quem poderá prever desde logo a extensão dos prejuizos?

Terriveis responsabilidades precisam ser apuradas com energia e severidade.

E' exquisita a affirmação que fez hontem o *Correio do Recife*, aventurando o conhecimento dos factos:

« Sabemos que o commercio, *si algum prejuizo soffreu com o incendio, foi elle muito insignificante* e causado simplesmente pela agua empregada para a extincção e não pelo fogo. »

O commercio não soffreu nada: foi um pão pelo olho, como se diz vulgarmente!

E soffreu mesmo alguem com esse incendio?

Isso foi afinal um espectaculo para o povo, mas..., um espectaculo que nos enxovalha e desprestigia!

Não precipite o *Correio* muitos juizos...

NA MACIOTA...

CCXCV

Não sei porque lembrança tal me veio...
Acho mesmo exquisito que viesse:
Mas... o incendio da Alfandega, parece,
Incendeia o *Correio*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

CONGRESSO DO ESTADO

Não houve hontem sessão. A reunião foi presidida pelo sr. João Coimbra e compareceram os srs. Affonso de Barros, João Coimbra, Barros Rego, Henrique Lins, Severino Montenegro, Domingos de Abreu, Euphrasio Cunha e Silva Fragoso.

Occupou a cadeira de 2º secretario o sr. Barros Rego.

A' falta de numero deixou de se proceder a leitura da acta da sessão antecedente.

O sr. 1º secretario leu um officio do sr. governador do Estado remettendo as actas da eleição procedida em 7 de dezembro ultimo nas seguintes secções eleitoraes: 38ª, 39ª e 42ª do municipio do Recife; 1.ª do de Belmonte; 1ª, 2ª, 3ª e 4ª do de S. José do Egypto; 1ª e 2ª do de Altinho; 11ª do de Bonito e 2ª e 4ª do de Ipojuca.

A' commissão apuradora da mesma eleição.

Não havendo quem quizesse usar da palavra na hora do expediente, nem sobre a mesa de trabalhos de commissões, materia consignada para ordem do dia, o sr. presidente dissolveu a reunião.

Reclamam-nos por carta, contra a demora na entrega dos *colis* postaes, serviço que outr'ora corria pela repartição dos correios e até hontem devia ser effectuado pela da Alfandega.

Para corroborar a demora apontada, basta citar que as mercadorias desembarcadas em *colis* do vapor *Orita*, no dia 21 do corrente, ainda não chegaram ao armazem designado, o n. 4, apesar de logo a 22 terem saido da repartição dos Correios que as conferiu rigorosamente.

Se o despacho dos *colis* continuasse a ser feito em dependencia dos correios, logo no dia seguinte ao da chegada, os destinatarios teriam recebido os seus volumes.

Agora que o serviço alfandegario vae ser em extremo prejudicado pelo sinistro que inutilizou quasi todo o edificio, valeria muito a pena voltarem os *colis* a serem despachados na repartição dos Correios.

Lucrariam com isso as partes e a propria Alfandega.

GRANDE SINISTRO

Incendio na Delegacia fiscal e na Alfandega

A's 2 horas da madrugada de hontem a sentinella postada á porta da Delegacia fiscal, percebendo que no interior da mesma lavrava incendio, bradou ás armas, communicando o facto ao sargento commandante do posto, que immediatamente destacou uma praça a fim de levar o occorrido ao conhecimento do bravo sr. general Serra Martins, commandante do districto militar.

A esse tempo eram ás egrejas da cidade avisadas e das torres partiam em sua maioria, as 5 badaladas annunciando fogo na freguesia do Recife, emquanto que o sr. dr. delegado do 1.º districto, chegando ao local, enviava por um cavalleriano aviso ao sr. dr. chefe de policia e mais tarde, ás 3 horas da manhã, por duas praças do esquadrão communicava o facto, não só ao sr. governador do Estado, dr. Gonçalves Ferreira, em Olinda, como ao sr. dr. Marianno de Medeiros, administrador interino da Recebedoria estadual, repartição limitrophe á da Alfandega, no extremo leste.

Com toda a presteza moveu-se do respectivo quartel, no caes do Capibaribe, logo que deram signal as egrejas, a companhia de bombeiros que em marcha accelerada chegou ao local em doze minutos, á s 5,52 minutos da manhã, apezar de ser a tracção dos pesados utensilios feita como de costume, pelas respectivas praças.

Dos quarteis do regimento policial e do Esquadrão de cavallaria partiram tambem contingentes destinados a manter a ordem e salvaguardar os interesses do fisco nacional. As forças do exercito fizeram-se representar por uma ala do 14.º batalhão de infanteria

A's 3 horas da manhã, uma hora depois do alarme, notamos na praça da Alfandega a presença dos srs. general Serra Martins, acompanhado por seu ajudante de ordens, tenente Vicente Cezario de Mello, o qual tomou logo diversas providencias dispondo as forças que no local se achavam; e pouco depois vimos os srs. tenente-coronel José Vicente, subdelegado do Recife, coronel Antonino Aranha, inspector da alfandega, Carlos Peixoto, delegado fiscal, Hermita Pimentel, guarda-mór com o seu respectivo pessoal, capitão Geroncio Barbosa, subdelegado de Santo Antonio, Cruz Ribeiro, thesoureiro da delegacia, capitães Luiz Narciso e Odon Cabral, superiores do dia ás guarnições federal e estadual, tenente-coronel Albuquerque Xavier e major Marques Machado, commandante e fiscal do 14.º batalhão de infanteria, dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto, varios officiaes do exercito e policia, representantes de quasi todas as companhias de seguros e varias pessôas gradas.

Pouco antes de 5 horas da manhã chegou á alfandega o sr. dr. chefe de policia que viera a carro de sua residencia, em Caxangá e ás 8 horas do dia o sr. dr. governador do Estado, tambem a carro, vindo de Olinda.

A's mesmas horas promptificava-se o sr. dr. Marianno de Medeiros a mandar abrir pelo porteiro da repartição, a Recebedoria do Estado.

Quasi ás 11 horas do dia compareceram nas proximidades do edificio incendiado o juiz seccional, sr. dr. Olinda Cavalcanti, acompanhado pelo seu substituto, o sr. dr. Malaquias de Queiroz Barros.

Desde o romper d'alva foram se avolumando os extensos grupos de populares que nas ruas proximas observavam o effeito devastador do fogo, em altas labaredas chamuscando as vetustas paredes e deixando ouvir de instante a instantes o ruido produzido pela queda das grossas traves e do vigamento do edificio.

Espectaculo contristador esse, para o publico pernambucano que assistia impotente ao desmoronar da antiga repartição, onde tantos interesses estavam sendo presas de chammas vorazes!

O TRABALHO DA EXTINCÇÃO

O incendio favorecido pela ventania, que reinava, lavrou feroz, desafiando os heroicos bombeiros, a cuja frente o sr. capitão Jeronymo Passos commandante e o tenente Gonçalves Forte, multiplicavam-se em esforços e dedicação para abafarem-no.

Em vista da extensão que havia tomado o sinistro, á chegada da companhia de bombeiros, viu o seu commandante ser impossivel salvar os torreões e parte do edificio onde funccionavam a delegacia fiscal, parte do armazem n. 5, a 1.ª e 2.ª secções da alfandega, a sala dos conferentes e os gabinetes do delegado fiscal e do inspector da alfandega e a capatazia.

Tratou-se então de localizar o sinistro para dominal-o em seguida. Nesse intuito deu o sr. commandante as suas ordens, conseguindo levar a effeito o seu plano.

O fogo foi effectivamente localizado ás 6 horas da manhã, resumindo-se o trabalho ulterior, propriamente na extincção, que durou até 5 e 50 minutos da tarde.

Nessa occasião retirou do local parte da companhia, deixando de prevenção uma turma de bombeiros.

No trabalho ficou apenas ferida levemente a praça n. 24, saindo porém, adoentados não só o sr. commandante Passos, que já fôra para o sinistro encommodado, como diversas outras praças que quasi todas tiveram o fardamento completamente dilacerado.

Não podemos deixar de louvar esses bravos bombeiros que tostados e enlameados lutavam quasi braço a braço com as labaredas que lambiam-lhe as vestes e subindo aos tectos que abatiam, enfiando-se pelas janellas penetravam no infernal brazeiro, levando até onde podiam chegar, os esguichos d'agua abafadora.

Entre elles cumpre-nos salientar tambem os serviços do alferes Henrique Affonso de Aguilar, que portou-se de modo a merecer publicos elogios.

O trabalho dos heroicos bombeiros durou portanto ininterruptamente mais de 15 horas.

O EDIFICIO

O vetusto casarão, de architectura no estylo da epoca de d. João VI, construido em quadrilatero, com dous pavimentos, tendo em cada angulo um torreão de 3 andares, foi levantado pela congregação religiosa dos padres da Madre de Deus, que erigiram a actual egreja sob a mesma invocação, para a capella do convento.

Primitivamente ligava-se este á egreja; mas pelo fallecimento do ultimo padre da congregação, em principios do seculo passado, o governo imperial apropriou-se do convento, transferindo para ali a repartição da alfandega.

O edificio, cuja entrada é disposta em arcadas com portões de ferro, apresentava um pateo interno, adro hoje transformado em diversos armazens.

Edificado com inegualavel solidez, dotado de vigamento muito forte e de madeira de lei, na repartição da alfandega ha mesmo um armazem, o n. 4, que no pavimento superior supporta pezo consideravel.

Dos quatro torreões, nos dous anteriores funccionavam a delegacia fiscal e o posto da guarda; nos posteriores a recebedoria do Estado e a capatazia, sendo o resto do edificio occupado propriamente pela repartição da alfandega.

O FOGO

Justamente no raio construido, entre os torreões occupados pela delegacia fiscal e a capatazia, raio que olha para o estuario formado pelos rios Capibaribe e Beberibe, ej onde se acha situada uma dependencia do armazem n. 5, foi que teve começo, sem que se saiba até agora a origem, o pavoroso sinistro.

A principio o fogo parecia querer alastrar para a parte posterior; devido, porém, ao sudoeste que com violencia soprava ás primeiras horas da manhã, dirigio as chammas de encontro ao torreão da delegacia fiscal. Linguas de fogo caminhando lateralmente sobre o corredor que vae dar á porta de saida n. 3, foram lamber a porta e as paredes do armazem n. 5, devorando os volumes que encontravam á passagem e percorrendo o corredor a fóra, em busca do armazem n. 1.

Entrando com uma turma de commandados por esse armazem, que tivera já queimadas duas barricas de vidros vasios para pharmacia, o sr. capitão Passos poude dominar o incendio no alludido corredor, refrescando pelas frestas das grades de ferro ahi existentes, o armazem n. 5; emquanto que outra turma sob a direcção do tenente Forte, impedia que pela porta do mesmo armazem que dá para o corredor, já completamente queimada, passasse o fogo para o armazem.

Nesse interim, tiveram de acudir ao fogo que lavrava nas 1ª e 2ª secções da alfandega, gabinete do inspector, e sala dos conferentes, secções essas situadas na parte posterior do raio, em pavimento superior e para as quaes passara o incendio, devido á altura das labaredas.

Circumscripto assim o fogo ao torreão da delegacia, trataram os bombeiros de extinguil-o. Estendidas as linhas de mangueiras para o tecto e para os pavimentos superiores, começou a jorrar em profusão a agua, mantida em alta pressão pelos hydrantes da companhia do Beberibe, dando em resultado a producção de espesso e suffocante fumo.

Quasi meia hora depois de atacado pelos bombeiros caia com grande ruido o travejamento dos andares, desabando depois toda a coberta.

Ficaram nús as paredes, onde nas janellas as portinholas surgiam carbonisando-se como o final das peças nos fogos de artificio...

Pelas aberturas avermelhadas distinguia-se então o amontoamento de brazas que chegavam á altura do primeiro andar. Vistos á distancia os escombros incendiados davam a idéa de immenso fogareiro. onde crepitando o carvão lançasse rutilhas faúlhas ao vento.

Entre ellas, folhas de papel carbonisado desprendiam-se e voltejavam em torno do immenso fogaréo, indo algumas levadas pela ventania, parar em pontos distantes, como o palacio do governo e mais adiante, Encruzilhada de Belem.

E nos arredores da cidade a refracção do espectaculo nas nuvens, dava uns tons feericos ao firmamento, desenhando sob formas que se transmutavam de instante em instantes, as mais estranhas scenographias. E muitos despertos que a essa hora não podiam por falta de conducção, transportar-se á cidade, podiam avaliar por esse modo a importancia do incendio.

DESTROÇOS E PREJUIZOS

Excepção feita do archivo que apezar de salvo, ficou um tanto damnificado, todos os moveis, livros, papeis e utencilios da delegacia fiscal ficaram destruidos, sendo pasto das chammas.

Na thesouraria dessa repartição apenas escaparam o cofre com a arrecadação e um armario onde se guardavam cedulas dilaceradas e notas recolhidas competentemente carimbadas.

O cofre e armario estavam dentro da casa forte, aquelle posto sobre a soleira duma janella.

Nessa secção, perderam-se mais de quatro mil contos em estampilhas, ultimamente recebidas, apolices da divida publica guardadas em diversas latas e porção de dinheiro carimbado que não fôra recontado na vespera, tendo ficado tudo isso nas mezas de trabalho.

Da 1.ª e 2.ª secções da alfandega, gabinete do inspector e sala dos conferentes, bem como da secção da capatazia nada ficou de pé, a não serem as paredes.

O armazem n. 4 teve apenas avariadas pelo fogo algumas taboas do soalho; soffrendo porem, as mercadorias recolhidas ao de n. 3, avarias de fogo e agua.

Os armazens ns. 2, 6 e 7, sitos em outros raios do edificio, escaparem incolumas do incendio.

Na sala dos despachantes, collocada no andar terreo, logo á entrada, no centro do edificio, as chammas somente conseguiram chamuscar o forro do tecto.

Das mercadorias depositadas na dependencia do armazem n. 5 e que ficaram reduzidas a cinzas, grande parte dera ali entrada na vespera, ja avariadas de oleo e desembarcadas do vapor allemão *S. Nicolas*, que a este porto chegara no dia 17. Nesse armazem existiam tambem diversos fardos de juta, ferragens e atados com louça *agath*.

Na porta n. 3, cujo corredor dando para o armazem n. 5, foi como dissemos visitado pelas labaredas, foram devorados 5 caixões de fazendas que ali se achavam, pertencentes aos srs. Narciso Maia & C., e 1 piano, de propriedade do sr. Antonio Monteiro Sobrinho, despachante da alfandega, tendo todos elles já pagos os direitos de saída.

Para terminar a lista dos prejuizos, ouvimos diversos negociantes avaliarem de mil a mil e quinhentos contos de réis as perdas occasionadas ao commercio desta praça pelo pavoroso incendio de hontem.

AS DILIGENCIAS

O guarda-mór da alfandega, sr. Hermita Pimentel, que de passagem devemos dizer, auxiliou com o seu pessoal a companhia de bombeiros, logo que chegou ao local do incendio tomou a providencia de deter os guardas e vigias de ronda na noute de hontem.

Pouco depois de meio-dia o sr. dr. chefe de policia e o delegado do 1.º districto da capital começaram o interrogatorio desses guardas; sendo posteriormente inquiridos pelo sr. dr. juiz seccional diversos empregados, tanto da delegacia como da alfandega.

De todos esses depoimentos nada deveremos adiantar para melhor marcha do processo inquiritorio.

A' tarde começou então, o exame do cofre da delegacia que segundo nos informam, achava-se em perfeito estado.

O sr. dr. juiz seccional chamando á s a direcção das diligencias, nomeou os srs. drs. José Antonio Pernambuco e Carlos Alberto Machado peritos para o respectivo exame.

DIVERSAS NOTAS

Os srs. dr. governador do Estado e general Serra Martins que desde 3 horas da madrugada ali permanecia, dirigindo em pessôa a policia do local, percorreram cerca de 9 1/2 horas da manhã, em companhia do sr. dr. chefe de policia, as dependencias da alfandega, examinando de perto a area incendiada.

Após a visita, retiraram-se no mesmo carro os dous primeiros visitantes.

A' tarde vimos ainda no local, os srs. general Serra Martins e dr. chefe de policia.

— Dando conta do incendio, o primeiro despacho que seguiu para o Rio de Janeiro, ás 3 horas da madrugada de hontem, foi pelo *cabo submarino* passado pelo sr. coronel Sampaio Ferraz para o *Jornal do Commercio*.

A's 6 horas da manhã communicava o triste facto ao sr. ministro da fazenda pelo telegrapho nacional, o sr. inspector da alfandega, coronel Antonino Aranha.

— A primeira egreja a dar o signal de incendio, foi a matriz de Santo Antonio, que ás 2 e 40 minutos da manhã bateu 8 badaladas, signal de incendio na freguezia da Bôa-Vista.

Durante uns 10 minutos essa egreja repetiu erradamente o signal, até que o campanario da matriz da Bôa-Vista começou a tocar 5 badaladas, que indicavam a freguezia do Recife, no que foi imitada por varias egrejas da cidade.

— Por determinação do sr. guarda-mór, pernoitaram hontem naquella repartição todos os guardas.

— A recebedoria do Estado deu hontem expediente, suspendendo-o porem, ás 2 horas da tarde, devido aos repetidos estalidos que traziam a idea de ruina do tecto.

— O sr. coronel Antonino Aranha, inspector da alfandega, a quem o facto produziu excessivo abalo, em occasião que percorria o edificio, foi attingido por pequeno fragmento d'uma trave que desmoronava, sendo medicado da ligeira echymose na pharmacia Conceição.

— O sr. Van-der-Linden, da photographia *Chic*, pertencente ao sr. Monteiro Sobrinho, apanhou hontem á tarde, varias chapas dos escombros incendiados.

— Dentre as mercadorias depositadas na alfandega muitas estão seguras, achando-se nesse numero as consignadas aos srs.: Bernet, Machado Pereira, Amstein, Gomes de Mattos, Olintho Bastos, Moreira Lima, Gonçalves Cunha, Rodrigues Lima e Narciso Maia & C.

— A's 6 horas da manhã foi reforçada a ala do 14.º de infantaria pelas restantes praças do batalhão, com a respectiva banda de musica á frente.

A's 8 1/2 horas do dia retirou o batalhão, ficando ali um contingente do 2.º de infanteria, que á tarde foi rendido por outro contingente de 80 praças do mesmo corpo.

— O sr. coronel Alfredo de Araujo Santos, gerente da empreza *Serviços maritimos*, a pedido do sr. guarda-mor pôz á sua disposição os rebocadores de que carecesse para retirar de prompto as alvarengas, acostadas á ponte de desembarque, caso o incendio ameaçasse propagar-se até ali.

— A companhia de bombeiros que havia recolhido ao quartel pouco depois de 6 horas da tarde, regressou para o largo da alfandega, cerca de 8 horas da noite, continuando a refrescar as paredes e o entulho até a hora em que escrevemos, 12 da noite.

— O sr. inspector da alfandega determinou que se reparasse convenientemente a sala dos despachantes, para ali serem installadas as diversas secções da sua repartição, desalojadas pelo sinistro.

— O sr. dr. juiz seccional requisitou hontem do sr. dr. governador do Estado o sr. Sebastião Bezerra Cavalcanti, thezoureiro da thezouraria do Estado e um outro empregado para servirem de peritos na contagem do dinheiro e exame dos valores existentes no cofre da delegacia.

Os peritos seguiram para a alfandega ás 3 horas da tarde.

Em conferencia do superior tribunal de justiça Estado realizada hontem, foi contra os votos dos srs. desembargadores Altino de Araujo, Luiz de Gusmão, Carlos Vaz e Góes Cavalcanti negada a ordem de *habeas-corpus*, impetrada pelo talentoso advogado do nosso fôro sr. dr. Adolpho Cirne em favor do bacharel Carlos Moreira Reis.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:
11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira.
12 á 1 » —Dr. Leopoldo de Araujo.
1 ás 2 » —Dr. Coêlho Leite.
2 ás 3 » —Dr. Theodorico Padilha.

O sr. coronel commandante geral da força policial, mandou reincluir no estado effectivo do regimento de infanteria o soldado desertor Bellarmino José da Silva, que hontem se apresentara voluntariamente, ficando dito soldado em liberdade por se achar comprehendido no indulto concedido por s. exc. o sr. conselheiro governador do Estado, a 27 do mez findo.

VARIAS

O sr. presidente da Associação commercial beneficente de Pernambuco acaba de receber do sr. dr. Antonio Olyntho, commissario do governo federal na Exposição de S. Luiz o seguinte telegramma:

«Ministro fazenda declarou augmento imposto não attinge aguardente como antigamente vinhos de fructos estão isentos—Apenas vermouths e outras bebidas artificiaes estão sujeitos augmento votado lei orçamento. Vae se approximando época, embarque productos—Vapor daqui segue principio março. Não seguirei no Tennyson—Saudações.»

×

A agencia da companhia *Novo Lloyd Brazileiro* foi avisada que nenhuma carga poderia receber para o convez, coberta e tolda o vapor *Maranhão* que no porto de Natal embarcará a primeira leva de 700 retirantes para o Sul da Republica.

×

O sr. capitão Abilio Novaes teve a amabilidade de passar-nos hontem, da Villada Pedra, o seguinte despacho:

« *Diario*, Recife. Chuvas abundantes aqui e logares adjacentes. E' geral o contentamento no seio da população.»

×

Guarda o leito o respeitavel sr. João Baptista da Silva Manguinho, escrivão do juizo federal.

S. s. foi victima de uma queda desastrosa, ha poucos dias, ao sair da casa de sua residencia, em Olinda.

×

A bordo do paquete *Maranhão*, esperado do norte amanhã, vem, de passagem para a capital federal, o sr. coronel dr. Siqueira Menezes, que commandava as forças militares no Acre.

Hospedal-o-á o illustre sr. dr. Benjamin Bandeira, advogado do nosso fôro.

×

Pela agencia do sr. Bernardino Campos, á praça da Independencia ns. 31 a 37, foi hontem pago o premio de 1:000$000, que coube ao bilhete da loteria de Sergipe n. 5.653, cuja extracção effectuou-se no dia 22 do corrente. Pela mesma agencia foi tambem vendido da que hontem se extraiu o bilhete n. 40.577, premiado com a sorte de 1:200$000, bem como as approximações, dezena e centena, tendo sido o referido premio revendido pela casa «A Fortuna».

« Seja apresentado ás 11 horas da manhã do dia 28 do corrente, á junta sanitaria» foi o despacho exarado no requerimento do 1.º sargento da 4.ª companhia do regimento de infantaria, Antonio Pereira Torres, no qual solicita ser submettido á inspecção de saúde, afim de ser engajado na forma da lei, visto haver terminado o tempo a que se obrigou a servir.

Vida Social

A Associação dos empregados no commercio de Pernambuco recebeu de Mossoró o seguinte telegramma:

« Associação empregados commercio. —Recife.—Exhaustos soccorrer famintos que affluem diariamente esta cidade, solicitamos vosso auxilio favor victimas cujo lastimoso estado urge promptos soccorros em quanto chegam quaesquer medidas governo. « Caridade particular exgottada, famintos perecendo vez outra. « Obulos conseguirdes podeis remetter ordem Amorim Fernandes, Rodrigues Lima, Moreira Lima. Deus recompensará vossos auxilios favor nossos semelhantes infelizes brazileiros.

« Confiamos magnanimidade vossos corações.—Fernandes Cavalcanti, Delfino Silvio, Oliveira Saluleite, Clemente Augencio, Bento Cyrillo, Leite Francisco Virgolino Caldas, Leite Lima e Benicio Alfredo ».

Reunindo sua directoria em sessão extraordinaria, deliberou a nomeação de tres commissões para angariar obulos afim de serem prestados alguns soccorros aos flagellados pela secca, em Mossoró.

As commissões são as seguintes:

Recife.— Theodomiro Duarte, Arthur P. dos Santos e Absalão Fernandes.

Santo Antonio.—João Rufino da Fonseca, Boaventura Pinho e Eugenio Samico.

Bôa-Vista.— Lino L. Regallo Braga, Antonio Vasconcellos e Caetano Moscarelli.

Ainda a directoria, em virtude de ter o incendio d'alfandega destruido as estampilhas de consumo e sello adhesivo que existiam na Delegacia fiscal, o que dificulta senão impossibilita transacções, resolveu que uma commissão composta dos srs. João Rufino da Fonseca, Eugenio Samico, Hugolino R. Machado da Cunha, Boaventura Pinho e Pelaio Leal, se dirigisse ás autoridades competentes solicitando providencias.

Por motivos de ciume o individuo de nome João Salgado de Castro, na manhã de 16 do corrente, armado de pistola, em terras do engenho *Presidio*, pertencente ao municipio de Agua Preta, desfechou um tiro em João Manoel Correia Lima.

Contra o criminoso que evadiu-se, diligencia o delegado respectivo sr. Joaquim Soriano de Azevêdo e Silva.

ALMA RELIGIOSA

No proximo domingo ás 4 horas da tarde sahirá da egreja do Livramento a procissão de Nossa Senhora da Soledade, que percorrerá o seguinte itinerario.

Pateo do Livramento, rua da Penha, pateo do Mercado, ruas: Assumpção, Calçadas, travessa de S. José, ruas: de S. José, lado esquerdo do Mercado, ruas do Rangel, Queimado, Cruzes, becco do Ouvidor, pateo do Paraizo, ruas: Larga do Rozario, Cabugá, Barão da Victoria, Concordia, Paz, travessa do Carmo, ruas: das Flores, Paulino Camara, pateo do Carmo, ruas: Coronel Suassuna, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, pateo do Livramento a recolher, pregando nesta occasião rvdm. padre Augusto Silva.

✠ Missas funebres para hoje:

Por Miguel Abreu ás 8 1/2, na matriz de Santo Antonio.

Por Lindolpho José de Castro Carvalho, ás 8 horas, na capella do cemiterio publico.

Pelo capitão reformado Francisco Mathias Pereira da Costa, ás 8 horas do dia, na egreja — convento do Carmo, sendo convidados para assistil-a os parentes, amigos e camaradas do finado.

FORUM

Jury do Recife

Presidente. — Dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda.

Promotor.—Dr. Caldas Filho.

Escrivão. — Dr. Antonio C. de Sá e Albuquerque.

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto, deixou ainda hontem de ser installada a 1ª sessão ordinaria do jury e foram sorteados mais os jurados seguintes:

Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira, Ponciano José de Macêdo, Raymundo José Faria Neves, Angelo dos Santos Villaça, Francisco Gentil de Castro Albuquerque, Leonidas Eustaquio Cardoso, dr. Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcanti, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcanti, dr. Virgilio Gonçalves Torres, Pedro Ivo de Campos, tenente Quilidonio Lins Caldas, José Nicoláu Ferreira Gomes, Manoel da Costa Moreira, José Joaquim Ayres do Nascimento, Antonio Tiburcio Ferreira, dr. Eustaquio de Carvalho, Joaquim Gomes d'Amorim, dr. Augusto Victor Maia, Cosme de Miranda Henriques, João de Araujo Cezar Sobrinho, Luiz Francisco dos Prazeres, João Felippe Monteiro, Regino Ferreira de Carvalho, Alfredo Gonçalves da Costa Lima, Theodomiro Samuel dos Santos.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás 10 horas do dia.

PEQUENAS NOTICIAS

No ultimo combate de Porto-Arthur as fortalezas russas foram valentemente auxiliadas pelo couraçado *Revitzan*.

Os russos tinham resolvido não concertar este couraçado, passando a servir como bateria fluctuante no interior da bahia de Porto-Arthur.

Foi neste caracter que elle ajudou heroicamente o canhoneio incessante das baterias.

×

O governo russo acaba de encommendar em Fiume, grande quantidade de torpedos automoveis, do systema Whithead.

×

O *Morning Post* affirma que a resposta da Russia aos Estados-Unidos, a respeito da integridade do imperio chinez, é formulada em termos dubios, equivalendo a uma rejeição da nota americana.

×

A' frente da companhia de navegação entre Portugal e o Brazil acha-se o abastado capitalista conde de Mattosinho.

×

Dos estaleiros de Porto-Arthur sairam construidas trez torpedeiras russas.

No momento de serem lançadas ao mar, o almirante Aleexeiff, commandante geral das forças russas, em operações no Extremo-Oriente, pronunciou um discurso de congratulação.

×

Os peruanos, logo que o rio baixar, pretendem tornar effectiva a posse das terras abaixo do Amonéa.

×

O dr. José Joaquim Seabra, ministro do interior, respondendo a uma consulta feita pelo fiscal de um instituto equiparado no Estado de S. Paulo, declarou que os exames parcellados de preparatorios não são validos para a matricula nos institutos equiparados; que o certificado de habilitação em exame primario não dispensa o exame de habilitação para o primeiro anno; que a prova de edade deve ser feita por certidão ou documento equivalente; que as certidões de exames finaes são sujeitas ao sello adhesivo de 5$500; que as certidões de exames de sufficiencia, os requerimentos para prestação desses exames e para matricula tambem estão sujeitos a sello adhesivo.

×

A esquadra norte-americana é esperada em Corfu, onde estão imminentes graves disturbios.

×

Prevêem os jornaes inglezes que a guerra do Extremo-Oriente durará uns tres annos.

Ao sr. commandante do regimento, foi devolvida competentemente rubricada, a escusa de serviço do ex-soldado Arthur Antonio Cordeiro de Mello.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 6.

Em data de 21 do corrente o cidadão José Augusto de Barros reassumiu o exercicio do cargo de subdelegado de policia do 2.º districto do municipio de Gamelleira.

O subdelegado da Varzea, sr. capitão Trajano Campello, veiu hontem apresentar-nos o individuo João Pequeno, que mal informado o *Jornal Pequeno*, disse ha dias ter morrido em consequencia de barbaro espancamento.

João Pequeno não apresenta signaes de espancamento.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Distribuir-se-á amanhã na cidade do Cabo o n. 7, anno 2.º, d'*O Telephone*, periodico que ali se publica, dirigido pelo sr. Albuquerque Lins.

— Recebemos o n. 8, anno 6.º, d'*O Caruaruense*, periodico de propriedade do sr. coronel Manoel Rodrigues Porto.

— Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos os fasciculos de ns. 251 a 260 da *Encyclopedia Portugueza Illustrada*, de Maximiano de Lemos.

Agradecidos.

N. 107-32.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1904

26643	12:000$000	23138	1:000$000
26089	2:000$000	14292	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
6196 | 13991 | 20701 | 23620

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
3736 | 7723 | 8321 | 10655 | 17691

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
414 | 5201 | 19861 | 27519
1673 | 12578 | 26052 | .. ..

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
26641 | 26643 | 26645 | 26647 | 26650
26642 | 26644 | 26646 | 26648 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

26642	150$000	26088	50$000
26644	150$000	26090	50$000

Os numeros terminados em 43 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 43.

7.ª LOTERIA DO PLANO 139 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1904

86083	12:000$000	41683	600$000
40577	1:200$000	60655	600$000

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
366 | 58165 | 63157 | 67245
11208 | 61319 | 66584 | 84673

Estão premiados com 90$000 os seguintes numeros:
1323 | 42863 | 59152 | 83758 | 96073
1978 | 50278 | 78945 | 85624 | 97844
34618 | 55547 | 82144 | 86269 | .. ..

APPROXIMAÇÕES

86082 e 86084	120$000
40576 e 40578	60$000
41637 e 41639	60$000
60654 a 60656	60$000

DEZENAS

86081 a 86090	15$000
40571 a 40580	15$000
41631 a 41640	12$000
60651 a 60660	12$000

CENTENAS

86001 a 86100	3$000
40501 a 40600	3$000
41601 a 41700	3$000
60601 a 60700	3$000

Todos os numeros terminados 3 em estão premiados com 6$00.

PELO CORREIO

Porto-Arthur, no Mar Amarello, na extremidade meridional da peninsula de Liáo-tung, tem 2 1/2 kilometros de extensão e 1 1/2 de largura, communicando com a bahia por um apertado estreito.

Dizem que é um modelo de defeza esta bahia tão prodigiosamente dotada pela natureza.

As collinas, que cercam o porto, têm treze fortes armados a canhões Krupp e um serviço electrico, que, permittindo vêr muito ao longe, previne qualquer ataque do exterior durante a noite.

No primeiro ataque a Porto-Arthur pela esquadra japoneza, a Russia perdeu um

MUTILADO

cruzador e o Japão onze navios, submergindo grande parte das tripulações.

Agora informa o telegrapho que os japonezes atacaram de novo Porto-Arthur; mas foram rechassados, tendo de desistir do plano, que tentaram pôr em execução.

O plano era destruir a esquadra russa por meio de navios carregados de dynamite, que fariam explosão em dado momento.

Os japonezes acommetteram o porto com quatro couraçados, dous transportes, duas torpedeiras e um cruzador; mas sob o fogo incessante das fortalezas, e do couraçado *Retvisan*, tiveram de abandonar seu sinistro intento, perdendo as torpedeiras, e deixando encalhado o cruzador.

Vê-se que não obstante a grande rapidez com que hoje se decidem os combates navaes, as esquadras, russa e japoneza, até ao presente não conseguiram resultado algum definitivo, promettendo a luta, quer em mar, quer em terra, se prolongar por muito tempo.

Eduardo VII offereceu sua mediação na solução do conflicto russo-japonez e Nicolau II acceitou-a, provando deste modo que elle deseja que seu sonho de paz universal venha a ser uma realidade.

Não se póde dizer que seja tão sómente por medo ou receio de vêr esmagado pelo mikado seu imperio, que o Czar assim procede.

Desde muito que a Russia mantem, parallelamente com seu exercicio do Amur e Mandchuria, uma grande esquadra no pacifico, que comprehende: 6 couraçados, 6 cruzadores couraçados, 1 cruzador protegido, 3 canhoneiras couraçadas, 4 canhoneiras não couraçadas, 2 cruzadores de primeira linha, 4 cruzadores de segunda linha, 2 torpedeiras 2 caça-torpedeiras, 5 torpedeiras de alto mar e um grande numero de transportes de guerra que se revezam constantemente em continua mobilização de tropa.

O pessoal de toda essa esquadra é de 5.020 officiaes e 11.500 homens de equipagem.

Esta grande esquadra constitue uma formidavel força, mesmo em face da formidavel esquadra japoneza composta de 8 couraçados, 20 cruzadores, 2 guarda-costas, 2 canhoneiras, 4 avisos e 52 torpedeiras, servida por 11.000 homens de equipagem, composta de 1.050 peças de artilharia e cerca de 200 tubos lança-torpedos, para assegurar o predominio na Asia, formando um vasto imperio sem solução de continuidade, tudo isto se apoiando a Russia em um gigantesco exercito, que póde ser transportado em grandes levas pelas linhas transcaspiana e transiberiana.

Foi o Japão o primeiro paiz a levantar a luva, que a Russia desde muito atira ás outras nações, quer do Oriente, quer do Occidente; mas terá o Japão probabilidade de vencer afinal de contas na luta, em que se empenhou?

A Russia tem soffrido revezes no mar; mas a Russia tem com que reforçar sua esquadra avariada, e embora o Japão continue a contar victorias navaes, nem por isso deixará de encontrar no mar novas e serias difficuldades a vencer.

Em terra, os japonezes terão de ficar sempre em um plano inferior pelo despejar sem fim dos comboios do Transiberiano nos valles do Amur, do Ussuri e do Yalu.

A guerra, portanto, será de longa duração, muito embora os aperfeiçoamentos da arte militar imponham a brevidade como condição dos conflictos armados de nossos dias, tudo, porém, levando a crer que o resultado final da guerra será favoravel á Russia.

Mas pouco importa o resultado da luta pelo lado militar, porque o que está em causa perante o mundo inteiro não é o brilho das armas, porém o vasto campo da exploração mercantil, que não se circumscreve á Mandchuria nem á Coréa, como alguns pensam.

Segundo M. Sinclair, na *Westminster Gazette*, as cifras nesta questão são bem suggestivas.

O total da importação na Coréa, em 1902, não se elevou a mais de 39,006,625 francos, e o total da exportação a 21,595,600 francos, ou um total de pouco mais de 60 milhões. Quanto ao total para a Mandchuria as avaliações mais precisas não vão além de 28 milhões.

Assim, seria por 88 milhões que veiu a travar-se uma guerra, a qual custará sommas infinitamente mais consideraveis, não contando o sacrificio das vidas humanas.

Avaliando as despesas de uma tal guerra em muito mais de dois milhares de milhões, vê-se que seria uma loucura um tão formidavel gasto para um tão mesquinho lucro na Coréa e na Mandchuria.

Assim, o que está em causa é alguma cousa de mais vasto que a Coréa ou a Mandchuria — é o cobiçado imperio da China; é alguma cousa de mais seductor que o simples clarão da victoria pelas armas — é a exploração da raça amarella; e então comprehende-se que a Inglaterra tem fatalmente que intervir nesta tremenda luta, sob pena de deixar deslisar-se sobre as aguas do Ganges as perolas da corôa do imperador das Indias.

Então comprehende-se facilmente o offerecimento tão expontaneo quão interessado de Eduardo VII, rei da Inglaterra e imperador das Indias.

Que vae sair desta formidavel luta, seja ou não acceita a mediação de s. m. britannica, saia ou não triumphante o campeão da paz universal, se conflagre ou não o mundo inteiro?

Simplesmente a metamorphose da civilisação moderna, sendo a China arrancada de seu «esplendido isolamento» e incorporada ao industrialismo occidental.

DESAPPARECIDOS

Victimado por antigos padecimentos, succumbiu na quarta-feira ultima, em seu engenho Santa Luzia, do municipio de Gamelleira, o coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão.

O finado que era maior de 70 annos, deixa viuva e duas unicas filhas, casadas ambas.

Membro saliente do antigo partido conservador do municipio de Gamelleira, ali exerceu cargos de nomeação e eleição, deixando em todos elles um nome honrado.

Pae de familia exemplarissimo, deixa em cada um de seus descendentes um vacuo impreenchivel.

Era sogro do sr. major Wenceslau Lima, collector federal em Palmares e do dr. José Pacifico dos Santos, promotor do mesmo municipio e tio do sr. coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão, commandante do 1.º batalhão de infanteria.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 24 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

Anna Costa Souza Leão, Pernambuco, 26 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Simões Barbosa.

Candida Rosa Lôbo de Carvalho, Pernambuco, 23 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Maria Barretto Fonseca, Pernambuco, 63 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Maria Germana Carneiro de Albuquerque, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Yolanda Alves Ramalho, Pernambuco, 22 mezes, Graça, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

Reinaldo José Lobato Freitas, Pernambuco, 17 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Auta do Livramento, Pernambuco, 91 annos, viuva, S. José, attestado do dr Leopoldo de Araujo.

Francisco Costa, Sergipe, 7 annos Graça, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Marcionilla Maria dos Prazeres, Pernambuco, 34 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel Gomes do Nascimento, Rio Grande do Norte, 19 annos, solteiro, Bôa Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Clotilde de tal, Pernambuco, 3 dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria José Raposo, Pernambuco, 6 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Barros Carneiro.

Eugenia de Oliveira Santos Moraes, Pernambuco, 15 dias, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Amaro Emilio, Pernambuco, 3 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 6 annos, Hospital Pedro II, attestado do dr. Vieira da Cunha.

Manoel José Lopes, Parahyba, 31 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Malaquias.

Pedro Sebastião, Pernambuco, 15 annos, menor, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

João Antonio Balbino, Parahyba, 84 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio da Silva Santos, Pernambuco, 40 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Alves de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de fevereiro de 1904:

Feliciana Eduviges da Costa Gama, professora publica da cadeira estadual do sexo feminino da cidade de S. Bento, pedindo pagamento da quantia de 144$000, já escripturada, proveniente de aluguels da casa.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Americo Carlos Gouvêa, bibliothecario da escola de engenharia deste Estado, requerendo 6 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

Bacharel José Carlos de Sá Filho, juiz municipal de Gloria de Goytá, pedindo 30 dias de prorogação, com ordenado, da licença em cujo goso se acha.—Concedo.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Beberibe*, para o presidio de Fernando de Noronha, como da factura e certificados que juntaram.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Marcellino Fonte & C.ª, ponderando não ser excessivo o preço do assucar fornecido em outubro do anno proximo passado para o presidio de Fernando de Noronha, não só pela qualidade do genero como pela época em que foi comprado no mercado, pelo que verificada a procedencia do que allega seja autorizado o pagamento que solicita.—Já autorizei o pagamento da conta a que se refere o peticionario.

— Additamento aos despachos de 22 de fevereiro de 1904:

Francisco Cesar de Lima, professor publico primario da cadeira do sexo masculino da cidade de Triumpho, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Concedo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 26 de fevereiro de 1904:

Leonor Amelia de Azevêdo, João Pedro Gabriel da Costa, Francisca Maria da Conceição, Adolpho Alves Falcão, João Baptista de Almeida, Francisca Maria do O', Francisco Pereira Ramalho, Carolina Maria do Nascimento, Olavo & C.ª, Trajano Pereira Leite, Maria E. de Azevêdo Mello, Guilhermina Candida de Salles Carneiro e Maria Archangela Soares de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Francisco Nogueira de Mello.—Certifique-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de fevereiro de 1904:

Izabel Maria da Costa, pedindo pagamento da quantia de 29$000, proveniente de lavagem de toalhas effectuada para o laboratorio chimico, durante os mezes de março a dezembro do anno findo.—Informe o thesouro.

Carlos A. da Cunha Barros, pedindo para lhe ser concedido o lote n. 35 da 1.ª secção da colonia Suassuna.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento da quantia de 304$000, pelo fornecimento de diversos artigos á inspectoria de hygiene.—Attendidos nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Antonio Estanislau Affonso Filho, pedindo providencia sobre a abertura do credito supplementar para pagamento de 2:397$797.—Informe a directoria geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de fevereiro de 1904:

Miguel Izabella & C.ª e Maria Joaquina Martins Viegas.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 43.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Rita Alves da Silva, como alienada.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Antonio Francisco do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Argemiro Alves de Souza, como gatuno e Marcellina Maria das Neves, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel Felippe Nery, vulgo «Catherina», como desordeiro.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto de S. José, Julio Gonçalves Pinto, João Tavares da Gloria e Eleuterio dos Santos, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Candido Rodolpho da Silva, conhecido por «Amaro», por se achar pronunciado pelo dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, como incurso nas penas do art. 304 § unico do codigo penal.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Leopoldino Antonio de Barros, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Manoel Rodrigues dos Santos, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia de Tacaratú que, em data de 2 do corrente naquella localidade, o individuo de nome João da Costa Machado assassinou com um tiro de pistola o estafeta Gustavo Lustosa de Jesus.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se ás diligencias recommendadas por lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Agua Preta que, na manhã de 16 do corrente em terras do engenho Presidio do referido municipio, o individuo de nome João Salgado de Castro Accioly, armado de pistola, feriu a João Manoel Correia Lima.

Contra o delinquente que evadiu-se procede a alludida autoridade ás diligencias recommendadas por lei.

— No dia 1 do corrente foram enviadas as seguintes diligencias policiaes.

Ao dr. 1.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal do 3.º districto criminal, as procedidas contra João Joaquim Damasceno, offensor da menor Adelaide Maria da Conceição.

Ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr. juiz municipal do 5.º districto criminal, as procedidas contra João Quirino dos Santos, autor do ferimento praticado em Manoel Martins de França.

— O cidadão José Augusto de Barros, reassumiu em data de 21 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Gamelleira.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao desembargador presidente do Tribunal de Justiça.—Transmitto-vos a petição do bacharel Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio da Bôa-Vista, solicitando sua remoção para igual cargo no de Correntes, afim de que me presteis a necessaria informação.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Em additamento ao officio n. 56, de 20 do mez passado, declaro-vos, para os devidos effeitos, que as faltas de exercicio que justifiquei, dadas pelo bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito de Triumpho, refere-se ao periodo de 16 a 30 de novembro ultimo e não ao de 1 a 16 desse mez, como por equivoco está escripto no mencionado officio.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos, para os devidos effeitos, que em 17 de janeiro ultimo o bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito do municipio de Triumpho, conforme communicou na mesma data, reassumiu o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo goso se achava.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. dr. governador, communico-vos, para os fins convenientes, que em 19 de janeiro ultimo, o cidadão Manoel Ribeiro Granja assumiu o exercicio do cargo de promotor publico interino do municipio de Leopoldina, conforme participou na mesma data o respectivo juiz de direito interino.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 124, de 6 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a José Bernardo da Costa Gama, amanuense da Casa de Detenção, a quantia de.... 112$500, proveniente da gratificação que lhe compete nos mezes de abril a junho do anno proximo findo.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 120, de 6 do corrente, mandae escripturar, afim de ser opportunamente paga a Estanislão Alves da Rocha Leal, carcereiro da cadeia de Granito, a quantia de 40$000, proveniente de seus vencimentos nos mezes de maio e junho do anno proximo findo, conforme os documentos juntos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de fevereiro de 1904

Officios:

Ao dr. Manoel dos Santos Moreira, prefeito municipal do Recife.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 8 do corrente, e agradeço a remessa de um exemplar da exposição que apresentastes ao Concelho Municipal desta cidade, por occasião da abertura da 1.ª sessão ordinaria no dia 20 de janeiro findo.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda. — De accôrdo com o vosso officio n. 121, de 6 do corrente, providenciae no sentido de ser abonada á professora nomeada para reger a cadeira mixta de S. Francisco de Villa Bella, Antonia Bazilia Badoux, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 52 do orçamento vigente, a quantia de duzentos mil réis (200$000), para despesas de primeiro estabelecimento, conforme o disposto no art. 135 do regulamento de 18 de julho de 1902.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 16 do mez passado, do delegado de ensino do municipio de Villa Bella, resolve confirmar a nomeação de José Justino da Hora, para reger a cadeira de ensino primario do sexo masculino daquella villa, durante o impedimento do professor effectivo.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o desembargador do Superior Tribunal de Justiça, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença no prazo de quinze dias.

Officio:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça. — Communico-vos que, attendendo ao que requereu o bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, desembargador desse tribunal, concedi-lhe por portaria desta data sessenta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier, marcando-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—Communico-vos de ordem do exc. sr. dr. governador que a Companhia Pernambucana de Navegação vae expedir o seu paquete Una, para Fernando de Noronha, no dia 17, ás 4 horas da tarde, conforme communicou o gerente em officio de 9 d'este mez.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao commandante geral da força publica.—O exm. sr. dr. governador manda communicar-vos que fica sciente de terdes contractado uma das bandas de musica do Regimento de Infanteria, para tocar no 2.º e 3.º dia de carnaval no Club «Cara Dura», conforme participastes em officio n. 46 de hontem datado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do dr. director do dia 11 de fevereiro de 1904

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Communico-vos de ordem do exm. sr. governador do Estado, que o bacharel Genaro Lins de Barros Guimarães participou em officio de 9 do corrente ter na mesma data, assumido o exercicio do cargo de fiscal do governo federal junto a Escola de Engenharia.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear Manoel Martins Ferreira e José Martins de Oliveira para exercerem, por tempo de 2 annos na forma da lei, e na ordem em que estão collocados os logares de 1.º e 2.º supplentes do juiz municipal de Ingazeira, ficando-lhes marcado o prazo de 35 dias para prestar o compromisso legal.

— O governador do Estado resolve reconduzir o bacharel Antonio Franklin Freire Gameiro no cargo de juiz municipal do Brejo, por tempo de 4 annos, na forma da lei.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Torquato Carneiro Leão, promotor publico do municipio de Tacaratú e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 6 mezes de licença, a contar de 1 de novembro do anno passado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, sendo 3 mezes e 18 dias com ordenado na forma da lei e 2 mezes e 12 dias sem vencimentos. — Communicou-se ao dr. juiz de direito de Tacaratú e ao director geral da Secretaria da Fazenda.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Nunes Correia, juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com ordenado na forma da lei, a contar de 1 do corrente para tratar de sua saúde onde lhe convier.— Communicou-se ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça e ao director geral da Secretaria da Fazenda.

Officios:

Ao desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmitto-vos a petição do preso Manoel Gomes de Moura solicitando perdão do resto da pena a que foi condemnado por decisão do jury do municipio de Taquaretinga, afim de que providencieis no sentido de ser instruida com as principaes peças do processo; o qual, segundo informa o dr. juiz de direito do referido municipio, acha-se archivado na secretaria desse tribunal.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2.º § 1.º n. 46 do orçamento vigente, mandae pagar a José Lopes Alheiro Irmão a quantia de 230$000, que lhe é devida pelo fornecimento em janeiro proximo passado de mercadorias destinadas ao supprimento do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documentos juntos, a respeito das quaes prestou o Thesouro as informações constantes do vosso officio n. 153 de 9 do corrente, visto como o documento assignado pelo 2.º escripturario da Recebedoria designado para assistir e fiscalizar o embarque, constitui prova sufficiente de que as mercadorias relacionadas na conta fôram effectivamente remettidas para aquelle presidio.

— Ao mesmo.—A' vista das informações do Thesouro constantes do vosso officio n. 134 de 9 do corrente mez, mandae pagar a José A. Costa a quantia de...... 211$300 a que tem direito, conforme a conta e documentos juntos, pelo fornecimento de medicamentos á pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha em janeiro proximo passado, correndo a despeza pela verba do art. 2.º § 1.º n. 46 do orçamento vigente.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado communico-vos, paro os devidos fins que em 1 deste mez o bacharel José Tiburcio Tavares, juiz municipal de Alagôa de Baixo, conforme participou nessa data, assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito interino do mesmo municipio, por ter o effectivo dado parte de doente.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Transmittindo as contas documentadas, na importancia de 132$480, proveniente de fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Quipapá, feito pelo capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, durante os mezes de junho a dezembro do anno passado, recommendo-vos, que, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento vigente, mandeis pagar-lhe a quantia de 119$730 a que somente tem direito, segundo as informações constantes de vosso officio n. 137 de 9 do corrente.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officios n. 130, de 8 do corrente, mandae pagar a Azevedo Alves & Irmão, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente, a quantia de 4:855$000, proveniente do fornecimento de peças de fardamento ás praças da força publica, conforme a conta junta.—Communicou-se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações constantes do vosso officio n. 136, de 9 do corrente, mandae pagar a Manoel Francisco da Silva Lyra, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 43 do orçamento vigente, a quantia de 81$180 proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel e cadeia do municipio de Bezerros, durante o periodo de 1.º de julho a 31 de outubro do anno passado, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de fevereiro de 1904

Officio:

Ao sr. José Maria de Andrade.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 10 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, assumido o exercicio do cargo de consul da Belgica neste Estado com jurisdicção nos da Parahyba e Rio Grande do Norte, para o qual fostes nomeado por decreto de S. Magestade o rei dos Belgas em 15 de maio proximo passado.—Agradeço e retribuo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. —Communico-vos, para os devidos fins, que no requerimento em que Antonia Basilia Baudaux pediu prorogação, por mais sessenta dias, do prazo marcado para tomar posse da cadeira de S. Francisco de Villa Bella, foi pelo exm. sr. dr. governador do Estado exarado hoje o seguinte despacho.—Sim.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1904

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Floriano Apollinario Crespo, avaliador do juizo no municipio de Canhotinho, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo entrar no goso da referida licença dentro do prazo de 15 dias.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu José Mendes de Albuquerque Barros, 2.º tabellião publico do municipio de Gravatá, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, para tratar de sua saude onde lhe convier, com o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença.

Expediente do sr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico-vos, para os devidos effeitos, que em 1.º do corrente o cidadão Amaro Pereira Lafayette, nomeado promotor publico interino do municipio de Alagôas de Baixo, assumiu o exercicio, conforme participou nesta data o respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para o vosso conhecimento que o bacharel Olympio Freire de Carvalho, segundo participou em officio de 24 de janeiro ultimo, continua no exercicio do cargo de juiz municipal da Pedra, visto ter sido reconduzido por acto de 22 do referido mez.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. dr. governador communico vos, para os devidos fins que, em 1.º do corrente, o cidadão Napoleão Alves de Siqueira Mello participou ter na mesma data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal de Alagôa de Baixo, na qualidade de 2.º supplente, por ter o funccionario effectivo assumido a vara direito e o 1.º supplente achar-se fóra do municipio.

— Ao mesmo.—De ordem do exm. sr. dr. governador, communico-vos, para os devidos fins que, o bacharel Adolpho Nunes Lins, juiz municipal do Bonito, segundo participou em 1.º do corrente, assumio nessa data o exercicio da vara de direito.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1904.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De accôrdo com as informações constantes de vosso officio n. 155, de hoje datado, mandae pagar pela verba do art. 2.º § 1.º n. 42 do orçamento vigente, a Carlos Barretto d'Arruda, a quantia de 3:729$100, proveniente do fornecimento de rações de forragem á cavalhada do esquadrão de cavallaria no mez de janeiro findo, conforme a conta junta. —Communicou-se ao commandante geral da força publica.

— Ao mesmo.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 143, de 11 do corrente, mandae pagar, pela verba n. 43, § 1.º, art. 2.º do orçamento vigente, a Florentino Rodrigues Campello, a quantia de 62$460, por elle despendida com o fornecimento d'agua e luz ao quartel da força publica destacada em Caxangá, no semestre de julho a dezembro proximo findo, conforme os documentos juntos.

— Ao commandante geral da força publica.—Autoriso-vos a mandar vender em hasta publica os cavallos do esquadrão de cavallaria de ns. 4, 17, 18, 41, 48, 50, 85 e 103, que se acham inutilizados para o serviço, segundo declarastes em officio n. 51, de 11 do corrente, devendo ser recolhido ao cofre do Thesouro o producto da venda, do qual devereis darme conhecimento.—Communicou-se ao Thesouro.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de fevereiro de 1904

Officio:

Ao delegado fiscal do Thesouro Federal. —Satisfazendo o pedido constante de vosso officio n. 7, de hontem datado, remetto-vos um exemplar impresso da Mensagem dirigida ao Congresso do Estado no anno passado e um outro do orçamento vigente.

Agradeço e retribuo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Portaria:

O director da Instrucção Publica tendo em vista o officio de 27 de janeiro ultimo do delegado de ensino da cidade de Belém do municipio de Cabrobó, resolve confirmar a nomeação de Maria Rosa da Silva Pinto para reger interinamente a cadeira do sexo feminino da mesma cidade.—Communicou-se ao delegado de ensino.

Officios:

=Ao sr. Leopoldino Teixeira de Aguiar Rego, delegado de ensino de S. Sebastião de Canhotinho.—Respondo o vosso officio de 11 do corrente, autorizando-vos a mandar admittir a exame das materias do segundo grão o alumno Raphael Dornellas Camara, em vista do attestado passado pelo professor da escola dessa cidade Demetrio Tavares do Espirito Santo.

— Ao delegado de ensino da Escada. —O exm. sr. dr. governador do Estado manda declarar-vos em resposta ao vosso officio de 21 de dezembro do anno passado, que não ha verba no orçamento vigente para as despesas com os reparos de que necessitam os moveis das escolas dessa cidade, mas havendo se entendido a respeito com o prefeito desse municipio, este funccionario prometteu fazer o fornecimento necessario ao funccionamento das referidas escolas.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1904

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. procurador geral do Estado interino, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente bacharel Carlos Moreira Reis. —Negou-se a ordem contra os votos dos srs. desembargadores presidente, A. Araujo, Goés Cavalcante e L. de Gusmão.

Idem do Recife:

Paciente Manoel Alves da Silva.—Concedeu-se a soltura.

Recursos crime

De Limoeiro:

Recorrente o juizo; Reccorrido João Vieira de Oliveira Relator o sr. desembargador A. Araujo, adjuntos os srs. desembargadores Luiz de Gusmão e José Uchôa.—Adiado.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Alpa[illegible]iano Cavalcante Marques; aggravado o ju[illegible] Relator o sr. desembargador A. de Arau[illegible] adjuntos os srs. desembargadores Luiz de Gusmão e José Uchôa.

PASSAGENS

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellação crime

De Olinda:

Appellante o promotor publico; appellado Manoel de Souza.

Idem de Buique:

Appellante Pedro Rodrigues da Silva; appellada a justiça.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Appellação crime

De S. Bento:

Appellante o promotor publico; appellado João José Fideles.

Distribuição

Ao sr. desembargador A. Galvão.

Recurso crime

De Quipapá:

Recorrente, o juizo; recorrido Antonio Ferreira dos Santos.

Ao sr. desembargador João Carlos.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, M. M. da Nova; aggravado o Banco Emissor de Pernambuco.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

De Correntes:

Aggravante Paulo Jacintho Tenorio; aggravado Jacintho A. Leite de Veras.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Do Recife:

Aggravantes José Lopes Duarte e Antonio da Costa Campos; aggravados os mesmos.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcante.

Appellações crimes

De Limoeiro:

Appellante a justiça e Manoel Cabral da Silva; appellado Manoel Thomaz da Silva.

Ao sr. desembargador T. da Silva.

De Altinho:

Aggravante a Justiça; aggravado João Alves da Costa Couto.

Ao sr. desembargador A. Galvão.

De Caruarú:

Aggravante a justiça; aggravado Antonio Rodrigues B. Carvalhares.

Ao sr. desembargador A. Galvão.

Appellações civeis

Do Recife:

Appellante o Juizo; appellados Felino Dustano Ferreira Coêlho e outros.

Ao sr. desembargador José Uchôa.

De Ipojuca:

Appellante o sr. dr. Olympio de Sá Albuquerque; appellada d. Anna Victorina de Sá Albuquerque.

Ao sr. desembargador Luiz de Gusmão.

Do Recife:

Appellante bacharel José Marianno Carneiro Leão; appellados Antonio Laurentino Gomes da Silva e outro.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas e 20 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Salve 27 de Fevereiro 1904

E' hoje em que a minha estremecida madrinha Izabel Vianna, completa mais uma flôr no jardim de sua preciosa existencia, a quem abraço, desejando-lhe mil felicidades; rogo ao céo que me conceda por longos annos o prazer de ver raiar esse dia sempre possuida da mesma satisfação.

Sua afilhada,
Jovelina Priêto.

Para os Amigos

Fica transferida para correr no dia 3 de Março vindouro, a rifa de uma secretaria, com a denominação acima, que devia correr hoje.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

Balanço geral em 31 de dezembro de 1903

CAPITAL NOMINAL	3.00:000$000
CAPITAL REALIZADO	1.500:000$000
INTEGRAÇAO DO CAPITAL	184:883$180
FUNDO DE RESERVA	134:320$970
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	59:169$010

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.645:000$006
Rebocadores	233:000$000
Docas	425:000$000
Barca de Querenar	56:000$000
Encerados	34:000$000
Utensilios do escriptorio	1:000$000
Machinismos e utensilios	68:000$000
Acções em deposito	40:000$000
Titulos de Companhia (683 titulos)	124:624$000
Apolices estadoaes (18 apolices)	1:435$000
Banco de Pernambuco	7:089$440
London and River Plate Bank Ld.	72$570
Juros de titulos preferenciaes	17$500
Caixa	45:038$830
London and Brasilian Bank Ld.	5$310
Devedores geraes	104:608$110
Almoxarifado	51:078$220
Despesas judiciaes	52$000
	4:336:492$980

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da directoria	40:000$000
Titulos preferenciaes	854:000$000
Fundo de reserva	134:320$970
Depreciação do material fluctuante	18:617$850
Integração do capital	184:883$180
Fundo de Reserva especial	59:169$010
Saques a pagar (£ 268. 0. 6)	5:676$940
Diversas contas	4:156$870
Juros de debentures—coupons ns. 37 a 48 (saldos)	19:789$000
Dividendos ns. 5 a 21 (saldos)	4:493$000
Lucros e perdas	11:386$160
	4:336:492$980

Recife, 26 de fevereiro de 1904.

Thomaz Comber, PRESIDENTE.
Cleto Campello, GUARDA-LIVROS.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

FOLHINHAS, memoriaes, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4: colla preparada para rolos typographicos á 6$000 o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida livro-papelaria. Trabalhos nitidos, por preços razoaveis. Unica livraria em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos **Ribeiro.**—Rua Marquez de Olinda n. 4. —Recife.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmemente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1ás 3 horas da tarde.

RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

Noções de Geographia Geral e de historia do Brazil e especialmente de Pernambuco.

Revistas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1º de Março n. 2 junto ao arco de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Eulampio Vieira.
De Belém, para Baldomêro Muniz.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Clyde*, para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 10 horas do dia.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de março será de Rs. 5$877 para o minimo do consumo e de 391 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 12 11/32 por 1000, conforme justificou a junta dos correctores.

Fôro em Palmares

O tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, solicitador de causa offerece seus serviços como tal, não só neste municipio como em outro qualquer onde fôr convidado; tambem defende no crime e perante o jury.

Ao Commercio

João Diogo Lopes de Araujo, communica ao commercio que desta data em diante, para fins commerciaes, adoptará o nome de João Diogo Lopes de Miranda.

Recife 24 de fevereiro de 1904.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

38.º DIVIDENDO

No escriptorio desta Companhia pagase das 2 ás 4 horas da tarde o 38.º dividendo relativo ao semestre de julho a dezembro proximo passado, a razão de 10 % ao anno.

Recife, 18 de fevereiro de 1904.

A directoria.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta, desta data em diante, a matricula para as aulas mantidas por esta Associação, devendo as mesmas começarem do dia 2 de Março futuro.

O horario será o seguinte:

Segunda-feira:—Francez de 7 ás 8 horas e Arithmetica de 8 ás 9;

Terça-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;

Quarta-feira:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10;

Quinta-feira:—Francez de 7 ás 8 e Arithmetica de 8 ás 9;

Sexta-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;

Sabbado:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10.

O curso será dirigido pelos seguintes professores:

Symphronio Magalhães.
Dr. Hermillo de Oliveira.
Dr. Felippe Galvão.
Levino Krause.
Regino de Carvalho.

Recife, 23 de Fevereiro, de 1904.

Protasio de Mello,
2.º Secretario.

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904.

José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

DEVE E HAVER (53)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

I

«E aproveitando-me da licença, conduzi-a para o meio da sala. Os dous deviamos formar grande disparate, ella, um diabrete de formas esbeltas e eu enorme colosso... Palavra de honra, creio que todos riram.

— Ahi está o que não deverias tolerar! exclamou Carlos que se tinha assentado em frente do pai com os braços cruzados.

— Era sem malicia, disse o pai Sturm; e, depois de ter dançado algumas vezes commigo, tua mãe me confessou que lhe era indifferente que os outros rissem. Accrescentou ao mesmo tempo que eu dançava bem.

Comprehendes que depois disto dancei toda noite com ella. E na ultima valsa, quasi tive uma rixa com Guilherme; porque vendo elle que eu dançava com ella, que lhe fazia a côrte, que andava, andava sempre ao redor della, que passava as mãos pelos cabellos e que finalmente, na entrada, comprei á florista um ramalhete para ella e outro para mim, elle comprou igualmente dous e poz-se a andar a roda della como um gallo; acabei por chamal-o á parte e dizer-lhe:

«Escuta, Guilherme, nos carros, nos barris e nos fardos pódes como eu pôr a mão; mas não toques n'aquella joven... Ouviste bem?

— E porque não?

— Perguntas porque; é porque somos amigos, Guilherme, que não desejo espancar-te e acutilar-te na presença destas pessôas.

— Dir-se-ia que tens ciumes...

— Estas palavras deixaram-me ver claramente no coração. Desde esse dia fiquei apaixonado. Tu tambem saberás algum dia o que é isto! Primeiramente fica-se inquieto, martyrizado; fica-se todo não sei como, tem-se fogo no sangue. Depois, canta-se, escreve-se cartas e compra-se vestuario novo. E' a historia de todo o mundo e tambem a minha. Isto durou seis semanas desta maneira. Depois veio o casamento. Foi preciso condescender com teu avô e convidar todos os carregadores! Na vespera do casamento, nós os carregadores, dançámos uma grande quadrilha em familia; fui eu o par marcante. A casa ficou abalada, mas não houve desgraça alguma. Apenas quebrou-se um lustre.

— Diacho! exclamou Carlos, desejava ver isso! E' pena que eu não fizesse parte da festa.

— Estás falando como pigmeu desmiolado! disse o pae. Como poderias fazer parte? Acaso pensavamos em ti nessa occasião? Não digo, mais tarde...

— Queira Deus que o sr. Wohlfart não entre muito tarde! O sr. Schroeter não gosta disso, respondeu Carlos.

Neste meio tempo um criado agaloado, abria as duas meias portas do salão da sra. de Baldereck; Fink e Antonio percorreram um renque de aposentos illuminados, em que circulavam, cochichando e abanando-se com os leques, elegantes senhoras e alguns homens anciosos por agradar-lhes. A mamães e os parentes dos jovens que tenham sido convidadas para assistir ao inicio destes bailes. Fink segredou ao ouvido do amigo: «Affecta, o mais que puderes, maneiras livres e desembaraçada. Esse pudico acanhamento é verdadeira tolice!» E dizendo isto, levou comsigo Antonio, que nenhuma resistencia fez, para apresental-o á dona da casa.

Antonio, recebido affavelmente, inclinou-se cumprimentando e sem perceber, tão perturbado se achava, que os olhares das pessôas em cujo circulo estava, fixavam-se sobre elle com tanta curiosidade que se tornava importuna.

«Vou apresental-o, senhor, á condessa de Pontak,» disse a sra. de Baldereck ao seu protegido, que apenas tinha animo para respirar. E immediatamente conduziu-o á presença de uma senhora alta e magra, de idade incerta, que imperava assentada em uma cadeira mais alta e estava cercada por numerosa côrte. «Minha cara Betty, apresento-lhe o sr. Wohlfart.»

Neste afflictivo momento, Antonio notou que a querida Betty tinha nariz comprido, parecendo de pergaminho, labios sumidos e o rosto soffrivelmente apathico e repulsivo. Vendo os dous olhos penetrantes que revistavam todo o seu corpo, abaixou a cabeça como demonstração de civilidade e com a resignação do prisioneiro de guerra. A condessa tesa como uma estaca, dignou-se perguntar: «O senhor é o amigo do sr. de Fink?

— Criado de v. exc.ª, senhora condessa.

— Não ha muito tempo que reside na cidade?

A conversação ao redor delles cessou completamente e os olhos de mais de vinte pessôas fixavam-se no pobre Antonio.

«Perdôe-me, senhora, ha já alguns annos.»

E continuando o interrogatorio a amavel Betty disse: «Sem duvida não é deste paiz?»

— Nasci e fui educado nesta provincia.

— Seriamente! replicou a senhora em tom glacial. De onde é então?

— De Ostrau, respondeu Antonio, erguendo a cabeça.

O interrogatorio começava a incommodal-o, não sabia bem porque; mas a sua timidez desappareceu rapidamente com a indignação que apoderou-se delle.

«O meu amigo, nobre senhora, disse Fink intervindo no momento decisivo, é meio Slavo, com quanto proteste apaixonadamente quando se duvida de sua origem allemã; mas, em compensação, está em via de passar um bom Inglez. Neste momento elle compartilha o meu desejo de obter indulgencia da sua parte. Eu o recommendo á sua bondade. A senhora já nos deu uma amostra de sua penetração, conceda agora ao meu amigo aquillo que tanto admiramos na sua pessôa, a sua benigna condescencia pelos defeitos de um estranho.»

As senhoras sorriram, alguns dos cavalheiros voltaram-se para não soltar uma gargalhada e Betty deixou-se ficar no mesmo logar, com as pennas erriçadas como uma ave de rapina a qual uma outra maior roubou a presa.

Antonio, impaciente por subtrahir-se aos olhares do grupo, retirou-se para um canto com a esperança de descançar desta fastidiosa apresentação e observar a sociedade mais commodamente. Repentinamente, um lenço de cambraia tocou de leve no seu braço e o som da voz bem accentuado de uma joven, chegou-lhe aos ouvidos: «Como, sr. Wohlfart, não conhece mais os seus antigos amigos? E' a segunda vez que o cumprimento.»

(Continúa.)

MUTILADO

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA

ASSEMBLÉA GERAL

Tendo sido entregue á directoria d'esta Associação um abaixo assignado de seus associados em numero de 97, solicitando uma reunião d'assembléa geral para tratar-se da fusão d'esta associação com a Commercial Beneficente, e importando esta resolução na reforma de seus estatutos, de ordem do sr. presidente convido os srs. socios para se reunirem em assembléa geral no dia 29 do corrente ás 9 1/2 horas da manhã no salão de suas sessões, afim de ser discutida a proposta.

1.º Secretario,
Manoel Ferreira Leite.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.
Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

MME. BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

De passagem por esta capital, trouxe grande sortimento de colletes o que ha de mais moderno em Devant droit Soutien gorge, ligas de seda para colletes, lacet de soie, etc. Está a disposição das exmas. familias na *Rosa dos Alpes* na rua do Barão da Victoria n. 32.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:

Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno passado.
Recife, 28 de janeiro de 1904.

Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.
Recife, 27 de janeiro de 1904.

Director-Secretario
José João d'Amorim.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do commercio n. 40, os seguintes documentos:

Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Recife, 26 de janeiro de 1904.
Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

Companhia Indemnisadora

ACÇÕES Á VENDA

De accordo com o art. 15 dos estatutos desta companhia a direcção vende dez (10) acções de ns 771 a 775 e 951 a 955, do valor de rs. 300$000 realizados, cada uma, vagas pelo fallecimento do respectivo accionista.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas fechadas por intermedio de corrector geral, ao escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 33 até ao meio dia do dia 27 de fevereiro de 1904.

Recife, 19 de fevereiro de 1904.

Os directores,
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

ATTENÇÃO

Previne-se aos srs. consumidores e ao publico em geral que, havendo no mercado uma imitação de vinho clarete, confundindo-se a etiqueta preta com lettras brancas do verdadeiro nosso vinho Douro Clarete da Real Campanhia Vinicola do Norte de Portugal, declaramos que só deve ser acceito como legitimo, aquelle que traz nas garrafas as lettras gravadas

R. C. V. N. P.

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:

Cópia dos balanços.
Relação dos Srs. Accionistas.
Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.
Recife, 26 de janeiro de 1904.

William John Ayres.
Director-Secretario.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

O academico

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.
Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.
Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Banco das Classes

CARTEIRA ECONOMICA

De ordem da directoria convido os subscriptores das apolices da carteira economica, que estiverem em atrazo, a virem pagar o que devem até o dia 29 do fluente.

Findo esse prazo serão, de accôrdo com a clausula F, consideradas de nenhum effeito as respectivas apolices.

Recife, 18 de fevereiro de 1904.
Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Associação Commercial Beneficente dos Merceiros

PREVENÇÃO

De ordem do sr director previno não só aos nossos associados como da classe em geral que, na proxima segunda-feira, 29 do corrente, termina o prazo para pagamento das patentes de Registro — do imposto de consumo.

Esta associação, no intuito de evitar casos como os do anno passado, tem pessôas habilitadas, e de confiança que, mediante modica remuneração se encarregam do pagamento desses impostos—informações com o abaixo assignado á Praça Maciel Pinheiro n. 2.

Recife, 22 de fevereiro de 1904.
José Pereira Martins,
Secretario da Directoria.

AO PUBLICO

Tendo contractado vender aos srs. Manoel Candido & C., livre e desembaraçado de qualquer compromisso, o meu hotel e hospedaria, denominados—Brazil—installados no predio n. 23, á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, quem se julgar credor do mesmo hotel ou tiver alguma reclamação a fazer, queira se apresentar em dito hotel, dentro de tres dias contados do prescute.

Recife, 26 de fevereiro de 1904.
Salvador Nigro.

Concordamos,
Manoel Candido & C.ª

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mes mes.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Concelção n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo, Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a a 1d tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS,
UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mães, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pode-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW e
E não aceite nenhum outro.

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS

Engenho

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital, um bom engenho, distante meia legoa da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda. couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

ATTENÇÃO

Arrenda-se ou vende-se o engenho Brejinho, moente e corrente, bom d'agua, copeiro, safra fundada, sessenta animaes proporções para safrejar quatro mil pães, bem obrado, bons cercados de solta, bons sitios de café.

Vende-se o engenho Frexeiras, bom d'agua e bem montado, assim como Bom Mira a vapor, garantindo o proprietario a estada dos rendeiros e tendo estes a preferencia.

Vende-se diversos predios em Palmares, isto pelo proprietario achar-se doente e desejar retirar-se deste paiz.

Os pretendentes poderão entender-se com o proprietario Antonio Leite Magalhães Bastos em Palmares ou no engenho Brejinho.

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma Sebastião Brandão, á rua Duque de Caxias n. 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não quererem continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que teem em louças de agath para cozinha e mesa, candieiros de suspenção, talheres para mesa e sobre meza, palha para empalhar, bacias de ferro estanhada de todos oc tamanhos, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros, colheres para sopa, chá e café e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio com abatimento de 30 porcento do que em outra qualquer parte.

SÓ VENDO PARA CRER
N. 46—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 46

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

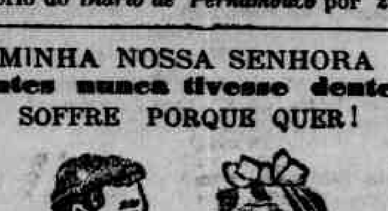
RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.
RUA DA MADRE DEUS N. 28

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS de SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA

VIOLETTE-EONIA

Um novo Perfume delicioso e de mais duração.

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

5 DE MARÇO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por 18$000

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

ENDEREÇO TELEGRAPHICO	CAIXA NO CORREIO
CAMÕES	N. 142

FABRICA LAFAYETTE

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA — IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

CASA MATRIZ

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 8

(ANTIGA DO CRESPO)

RECIFE—*(PERNAMBUCO)*

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.

Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—o todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade —encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em precos.

Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Grande manufactura de fumos e cigarros marca

"AERONAUTAS"

Sortimento completo de charutos de Havana, Bahia e Rio-Grande do Sul, Palhas Portuguezas de Penafel, papel de sêda para cigarros em pacotinhos de mil folhas e em livrinhos da marca Zig-Zag, posteiras de Ambar, Espuma, Marfim, Côco e coreja para cigarros e charutos, & &, tudo com grandes descontos para as

VENDAS EM GROSSO

Fabrica e deposito dos afamados cigarros «**Aeronautas**» (Unicos hygienicos) preferidos e aconselhados por todos os srs. medicos desta capital, por serem manipulados com fumos escolhidos e papel de sêda finissimo.

M. A. RAMOS & C.a
Rua do Marquez de Olinda n. 1 (antiga da Cadeia)
Telephone n. 392—RECIFE

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfial de tantas virtudes e usal do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias
PERNAMBUCO

GRATIDÃO

Illm. sr. Abilio Benicio Correia
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos d'esta capital, tendo a seus conselhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Cabeatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a trez mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.

Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Cabeatan e Gayacol* porque serão curados.

O attencioso e Obrigm.º Am.º e Cr.º
Recife, 26 de Janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.

A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.

CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza*.

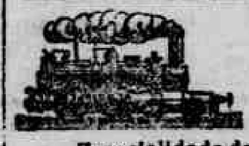
CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.

CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto SÓ TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Parachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatee para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Israelson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.
BOM JESUS N 65, 1 ANDAR

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a affligo (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Pão d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Merguihão).

CONCESSIONARIOS:
Companhia de Drogas e Productos Chimicos
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16 — RUA DO CABUGÁ' — 16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:3[illegible]$398
Seguros maritimos	206:666$[illegible]
Seguros de cascos	54:388$258
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de fevereiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 15 e 25 contos	por	$600
A's terças e quintas	10	»	1$000
A's sextas-feiras	10	»	1$000
A's quartas e sabbados	12	»	$600

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Bercampos

ESTABELECIMENTO

HYDRO—ELECTRO—THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA
EM 1896
Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade stetica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIOS X (radiographia, radioscopia e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e **REEDUCAÇÃO MUSCULAR** nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Fabrica Lafayette

DE

MOREIRA & C.ª

MUDANÇA DE DEPOSITO

Tendo transferido o nosso deposito da rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a

RUA 1º DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)

temos a honra de levar isto ao conhecimento do respeitavel publico, rogando-lhe o obsequio da sua agradavel visita.

Não nos poupando esforços, nem sacrificios, para bem servirmos os nossos estimados freguezes, amigos e ao publico em geral, todos encontrarão neste novo estabelecimento—que se acha montado com todos os requisitos modernos—um variado sortimento de fumos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e das mais superiores qualidades; ponteiras, cachimbos, bolças para fumo, phosphoreiras, isqueiros, cinzeiros, pinças, caixas para rapé, etc.; As mais reputadas marcas de charutos da Bahia, desde o preço mais infimo até o mais elevado; as apreciadas marcas de cigarros do nosso fabrico: «Lafayettes», «Flores da Penha», «Dom Luiz», etc.; rapé Paulo Cordeiro; cartas de jogar, de nosso fabrico, rivalizadoras das importadas do estrangeiro; carteiras para cigarros, charutos e dinheiro e muitos outros artigos de phantasia e novidade, adquiridos nos mercados de Berlim, Paris e Londres.

Em nossos *atelieres* lithographicos — superiormente dirigidos por artistas nacionaes e estrangeiros— continuamos executando trabalhos em todos os generos, que tem merecido muito apreço e honrosas distincções.

Pelo collossal sortimento de artigos de superior qualidade e finissimo gosto que expõe a venda, reclamamos —sem vaidade— para o novo estabelecimento os fôros de ser elle um dos primeiros do genero no Brazil.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

MUTILADO

ILEGIVEL

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.

Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.

Idem n. 2, casa terra.

Rua do Amorim n. 23, loja.

Idem n. 45, casa terrea.

Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.

Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.

Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.

Idem n. 27, 1.º andar.

Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.

Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.

Idem n. 9, 1.º andar.

Idem n. 11, 1.º andar.

Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.

Idem n. 134, loja.

Idem n. 16, casa terrea.

Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.

Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.

Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.

Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ARMAZEM DE RECOLHER aluga-se o da rua Senzala Velha n. 128, com duas sahidas; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.

Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1 andar.

ALUGA-SE por 20$000 o 1.º andar n. 6 da rua Thomé de Souza, (Lingueta), a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.

Aluga-se tambem o armazem do predio n. 5?, á rua Bom Jesus n. 48.

Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 2.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», precedido de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 18 A.—J. A. Rodrigues.

DA-SE CALICE limpo para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

DUZENTOS RÉIS—É o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por 200 réis.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de Peladan Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PRECISA-SE comprar um piano que seja usado em perfeito estado, a tratar no Feitosa, venda do Coêlho.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; a tratar na Casa Amarella n. 2, junto a venda.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para morada tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE por preço commodo a casa n. 3 A, em chão proprio, livre e desembaraçada, sita á rua de S. Miguel em Afogados; a tratar com Elpidio Barbosa na botica—rua do Livramento.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

APOLICES

COMPRA-SE nas ruas Nova n. 14—1.º andar e dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

ANTUNES.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos !!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias 58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

PAO CARIOCA

só pode ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 2 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca—Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

ANNUNCIOS FUNEBRES

Amalia Niomisia da Boa Viagem Lima

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

Agripino R. Nogueira Lima, Arthur Nogueira Lima, Alcides Nogueira Lima, Amalia Nogueira Lima, Augusta Nogueira Lima e Geralda Francisca da Boa-Viagem e suas filhas, mandam rezar missas por alma de sua querida esposa, mãe, filha e irmã **Amalia Niomisia da Boa-Viagem Lima**, no dia 29 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, no Convento de S. Francisco, e pedem aos seus parentes e amigos para comparecerem a esse acto de religião e caridade; antecipando desde já os seus agradecimentos.

Lindolpho José de Castro Carvalho

Antonio de Moura Carvalho, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu presado e nunca esquecido filho e irmão Lindolpho J de Castro Carvalho, no dia 27 do corrente, pelas 8 horas da manhã na capella do cemiterio publico de Santo Amaro.

Antecipam seus agradecimentos.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

COMMENDADOR ANTONIO JOSÉ DUARTE COIMBRA

A junta administrativa, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de seu socio benemerito o commendador Antonio José Duarte Coimbra, pelo presente convida aos amigos e parentes do finado, bem como aos socios d'esta instituição para assistirem ao referido acto, o qual terá logar na capella do hospital na segunda-feira 29 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento.

A junta desde já agradece a todos aquelles que se dignarem comparecer.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 25 de fevereiro de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,
1.º secretario.

Miguel José de Abreu

7.º DIA

Miguel Cysneiro da Abreu e sua mulher, Maria Julia de Abreu Cavalcante e filhos, Arthur Cysneiro Cavalcante sua mulher e filhos, Manoel Saraiva de Lemos sua mulher filhas e genro e Joaquina Maria de Abreu Maciel sinceramente agradecidos a todos que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu presado pae, sogro, avô e irmão **Miguel José de Abreu**, convida-os novamente para assistirem ás missas que por sua alma mandam rezar na matriz de Santo Antonio ás 8 1/2 horas no dia 27 do corrente e na capella do Engenho Utinga por falta de sacerdote no dia 29 ás 9 horas. Desde já antecipam seus agradecimentos. Havera uma salva para cartões.

Coronel Miguel Alexandrino da Fonseca Galvão

Maria Lourença de Lima Galvão, Wenceslão Ferreira Tavares Lima, Maria Alexandrina Tavares Lima, seus filhos, dr. João Paulo Ferreira dos Santos, Anna Alexandrina Galvão dos Santos e filhos, agradecem de todo o coração ás pessoas que os acompanharam, no doloroso transe do fallecimento de seu inesquecido esposo, pae, sogro e avô, coronel Miguel Alexandrino da F. Galvão, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que pelo finado será rezada na egreja matriz de Palmares, no dia 1 de março proximo, ás 9 horas da manhã.

Confessam-se agradecidos.

Maria Auta do Livramento

Antonio do Carmo Ferreira e sua familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por alma de sua fallecida mãe, mandam rezar quinta-feira, 2 de Março na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã, ficando agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO

De um instrumental completo, perfeito e em bom estado de conservação, para banda de musica.

Constando:

De 2 helicons, 2 bombardinos, 3 pistões, 3 trompas, 6 trombones, 1 baritono, 1 tercia, 1 requinta, 1 flautim, 3 clarinetos, 2 bombos, 2 tarós e 2 pares de pratos.

EM SEGUIDA

Vender-se-ha cerca de 400 chapéos inglezes de castor pretos e de côres, chapéos enfeitados para senhoras e creanças, peças de setineta, chita, merinó etc., cerca de 200 fôrmas modernas de palha para chapéos, peças de fita de seda e muitas outras mercadorias que se venderão no

Sabbado 27 do corrente

ÁS 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente Gusmão.

LEILÃO

De 1 armação e balcão de amarello envernizada existente á rua do Padre Muniz n. 13, pertencente ao executado Paulo José Gomes.

A 2.º LEILÃO

De 1 motor perfeito de força de 25 cavallos, 1 importante machina para serrar madeira de qualquer dimensão e 11 machinas diversas, existentes na fabrica de moveis á rua de São João, pertencentes aos executados Silva Fernandes & C.

Sabbado 27 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorizado pelo illustrissimo e exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador dos feitos, fará leilão d'armação, motor e machinas acima descriptos.

Para informações com o mesmo agente.

LEILÃO DE PREDIOS

Por mandado do exm. sr. dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do sr. dr. procurador.

A saber:

De 1 casa sita á rua Imperial n. 208, freguezia de S. José, hoje 242, pertencente ao executado José Hygino de Miranda.

1 casa de taipa n. 2 A sita á Estrada do Cemiterio freguezia do Poço, pertencente a Anibal Alves da Silva.

1 casa de taipa n. 10, sita á Estrada Nova, pertencente á Marianna Josepha Xavier.

1 casa de taipa á travessa do Açude n. 10, pertencente a Manoel Dias do Nascimento.

A 2.º LEILÃO

1 casa de taipa n. 22, no Largo de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a Bonifacio Joaquim José dos Santos.

1 casa de taipa n. 6 A, sita no becco do Quiabo freguezia do Poço pertencente a Antonio Joaquim dos Santos.

1 casa de taipa n. 23 A, sita á rua da Via ferrea, freguezia de São José, pertencente á Francisca Maria de Moura.

1 casa de taipa n. 1 sita no Largo dos Coêlhos, freguezia da Bôa-Vista, pertencente a José de Amorim Lima.

Sabbado 27 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente Gusmão.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

O vapor **S. FRANCISCO**, (commandante Sá Pereira), segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para **Aracaty e Ceará.**

O vapor **JACUHYPE**, commandante Castello Junior, segue no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Aracajú e Villa-Nova.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 1 hora da tarde do dia da partida.

SECRETARIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 42

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 2 de março, seguindo depois para **Madeira, Lisboa, Anturpia, Roterdan e Bremen.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 4 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

48—Rua do Commercio—48

1.º *ANDAR*

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ EITEL FRIEDRICH** é esperado da Europa até o dia 1 de março e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

MARANHÃO

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

E' esperado do norte no dia 28 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do sul nestes poucos dias e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deocleclo Wittington.

E' esperado do sul no dia 2 de março e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya e Pará.**

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de março, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR

EDITAES

EDITAL

IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Cobrança—2.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Não será recebido o imposto desse semestre sem que o contribuinte tenha realizado o pagamento do primeiro.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1904.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Impostos a que se refere o edital supra

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

40 % idem, idem, fóra da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Taxas fixas conforme a tabella infra:

Fabricas de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Caixeiro despachante.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachante.
Agente de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio (cangões) e de fretamento de navios.
Tabellião.
Guarda-livros.
Interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Casas de penhores.
Prensa de algodão a vapor.
Negociante ou fabrica de gelo.
Recebedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados á fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 20 B, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, tendo porta e janella de frente, medindo internamente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Serafina Maria da Conceição.

A casa terrea á rua das Pernambucanas n. 54, recuada do alinhamento da rua, com muro e grade de ferro na frente, medindo cinco metros e 40 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, tendo 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, avaliada por 2:000$000, pertencente á Maria C. Clementina Campos, ou Antonio de Carvalho Monteiro.

O quadro á rua Luiz de Mendonça n. 36 existindo dentro do mesmo quadro 6 mei'aguas, sendo cinco com 1 porta e 1 janella de frente e 1 com 1 porta de frente, e 1 janella no oitão, avaliadas por 1:200$, pertencente a Theonillo Correia Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á travessa do Açude n. 16, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000, freguezia do Poço, pertencente a Manoel Martins Ferreira.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada; 2 salas e 3 quartos e quintal murado, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 168 á rua de S. Miguel freguezia de Afogados, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A mei'agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Henrique Francisco Ramos ou Joaquim Coriolano de Abreu, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A mei'agua n. 2, sita á travessa do Forte, freguezia de S. José, com 2 janellas e tres portas, medindo externamente 9 metros e 80 centimetros de frente por 4 metros e 30 centimetros de fundo, em salão e avaliada por 400$000, pertencente a Antonio Joaquim de Sá, ou Martiniano J. Campos.

A casa terrea n. 27, sita á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:800$000 pertencentes á Lauriana Umbelina de Jesus Villar.

O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros avaliado por 400$, pertencente a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

A casa de taipa n. 2, sita em terreno proprio á estrada do Bongy, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, mede externamente de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliada por 200$, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel.

A casa terrea com sotéa, sita á rua Nova da Praia n. 38, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, a sotéa tambem em salão, tendo 1 janella de frente, avaliada por 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botelho.

A casa terrea n. 60, á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, com portar e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 16 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 1:000$000, pertencente a Maria Ferreira.

A mei'agua n. 42, á rua de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, de porta e janella de frente, medindo de frente 3 metros e 90 e de fundo 6 metros e 80 centimetros, em salão avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Pereira de Lemos.

Os moveis existentes á praça do Charco n. 9, freguezia do Recife, 1 armação de pinho, 1 balcão da mesma madeira, 2 saccos com café, avaliados por 150$000, pertencente a Marques Fernandes & C.

A mei'agua de pedra e cal n. 40, á rua Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 7, no pateo de S. Pedro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, apparelho, banheiro e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$, pertencente a Manoel Fernandes Mascarenhas.

A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado; tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 152 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a viuva de Manoel de Paula Pinto ou Manoel Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 17, á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de fevereiro de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J. Francisco Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico, que no dia 19 de março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia tres do mez de março proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte:

Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem duas portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, duas saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado.

O primeiro andar tem tres portas com varanda de ferro, duas salas e quatro quartos.

O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quatorze metros e oitenta centimetros, avaliada por sete contos de réis.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feito em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres, e será arrematado para pagamento do que este deve a aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça, com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos onze de fevereiro de mil novecentos e quatro.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima Juiz substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e aos que enteressar pôssa, que depois da audiencia d'este Juizo que se effectuar no dia 3 de Março proximo vindouro, serão levados á praça publica pela terceira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o respectivo solo, edificada á rua do Socêgo sob n. 20, na freguezia da Bôa Vista.

Uma casa terrea de tijolo e cal com 3 janella de frente e uma porta ao lado, com todas as suas dependencias e o respectivo terreno, situada na referida rua de Socêgo, sob n. 44. Ditos bens cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de 8.000$000 a casa n. 20 e 33:000$000 a casa n. 44, vão á terceira praça com o abate da lei, a primeira por 6:480$000, e a segunda por 26:73?$000, e em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher d. Jovita de Souza Dias Pereira, representado pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira; e não havendo licitantes que cubram o valor dado a ditos bens, serão elles entregues a quem mais der, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente edital e outro de igual theor, afim de serem offixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Fevereiro de 1904. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE

1.º Semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de oito dias uteis, serão recebidas á bocca do cofre as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 20 de fevereiro de 1904.

O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

CLASSE N. 4—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações.

Contribuintes:

Antonio Joaquim Vieira..	360$000
Francisco Joaquim de Barros........................	360$000
Antonio de Oliveira Bauduim..........................	360$000
Manoel Lopes de Souza Carvalho..............	360$000
Amaral & Silva...........	360$000
J. Baltar & C...............	360$000
Miguel Tavares Carreiro..	360$000
Martins & Filho.............	360$000
Rodrigues & Machado.....	360$000
Manoel Dias da Silva.....	360$000
Castro Maia & C...........	360$000
Albuquerque & Filho......	360$000
Alfredo Bôa-Viagem......	360$000
Ulysses Ponce de Leon...	360$000
Luiz Ribeiro & C..........	360$000
Francisco Pinto & C.......	360$000
Leal Irmão & C............	360$000
William José Ayres........	360$000
Augusto Cunha.............	360$000
Tirco de Pontes............	360$000
Lucien Marie...............	360$000
Dr. Methodio Maranhão..	360$000
Alberto Lopes Machado	360$000
Adolpho Gentil..............	360$000
João de Vasconcellos......	360$000
Velloso & Irmão...........	442$000
Justo Teixeira...............	442$000
Manoel Gouveia Accioli..	442$000
Raymundo Seixas...........	442$000
Adolpho M. de Hollanda..	442$000
José Dias Alvares do Quental..............................	442$000
José Firmino Alvares do Quental.........................	442$000
Manoel G. da Silva Maia..	442$000
João Alves de Mello......	442$000
Joaquim Maia...............	442$000
Azevêdo Irmão.............	560$000
José Joaquim da Costa Maia................................	560$000
A. Osmund..................	560$000
Joaquim G. de Albuquerque e Silva.................	560$000
Francisco Leal & Irmãos.	560$000
Raul de Oliveira...........	560$000
Alberto Maia................	560$000
Sebastião Filho & Filho..	560$000
J. Pereira & Barbosa......	560$000
Neves Pedrosa & C........	560$000
Francisco A. Gomes de Mattos..........................	560$000
J. Mattos.....................	560$000
Cunha Carneiro & C.......	560$000
Reginaldo Latham..........	560$000
Charle D. Clune............	700$000
Medeiros Irmãos & C......	700$000
Domingos Sampaio Ferraz...........................	700$000
Antonio Martins Moreira..	800$000
Joaquim Ferreira de Carvalho & C..................	800$000
A. B. Nogueira.............	800$000
Domingos de Abreu Correia de Vasconcellos....	800$000
M. M. da Nova..............	800$000
Domingos Barros & Filho	800$000
A. Bochmann & C..........	900$000
Rodrigues da Costa & C...	900$000
Motta & C....................	900$000
Carlos Rabello & C.........	900$000
Daniel Francisco Pinheiro	900$000
Lupicino Esteves...........	900$000
Menezes & Irmãos.........	900$000
João de Meira Lins........	1:100$000
Carlos Sinden...............	1:100$000
Americo Menezes & C.....	1:100$000
José Nunes da Cunha.....	1:100$000
Lourenço Cavalcante de Albuquerque..................	1:100$000
Epaminondas Lins Caldas.	1:100$000
Ferreira Rodrigues & C...	1:200$000
Castro Monteiro............	1:200$000
H. A. Permann.............	1:400$000
Fenton & C..................	1:400$000
Candido Ferreira Cascão..	1:400$000
Manoel Joaquim Pessôa..	1:400$000
Dias Ferreira & C..........	1:400$000
Rossbach Brothers.........	1:400$000
B. de Senna Pontual......	1:5??$000
Pinto Alves & C............	1:500$000
Hermam Lundgrin.........	1:600$000
Max Dreschlers.............	1:600$000
Santos da Figueira & C....	1:600$000
Lopes & Araujo.............	1:600$000
Constantino Barza.........	1:600$000
Mendo Sampaio & Irmãos.	1:600$000
A. B. da Rosa Borges.....	1:600$000
Justo & Bastos.............	1:750$000
Sebastião Manoel do Rego Barros..........................	1:750$000
Neesen & C..................	1:750$000
Francisco José Jayme Galvão..................................	2:100$000
T. D. Evans..................	2:100$000
João Joaquim Mello & C...	2:100$000
Lemos & C....................	2:100$000
Landy Brothers..............	2:100$000
Eliseu Jacome de Araujo..	2:100$000
Loureiro Barbosa & C......	2:360$000
Mendes Lima & C...........	3:000$000
Ramos & Geppert...........	3:000$000
Julius von Sohsten.........	3:000$000
Amorim Silva & C...........	3:000$000
Monteiro & Ferreira........	4:030$000
Borstelmann & C............	5:500$000
Amorim Fernandes & C....	5:500$000
Amorim Irmãos & C.........	5:500$000
Silva Guimarães & C........	5:500$000
Pohlmam & C................	6:750$000
John H. Bowell Nephew & C.......................	6:750$000
Henry Forster & C..........	6:750$000
Pereira Carneiro & C.......	6:750$000
Souza Pinheiro & C.........	8:500$000
Granville & Irmão...........	700$000
	160:000$000

EXTRA-MAPPA

Companhia Geral do Melhoramento em Pernambuco.............................	3:975$000

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettra D. das disposições geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, a contar de 17 do corrente até o dia 29, estarão abertas, na secretaria desta Escola, as inscripções para os exames de segunda época, de accôrdo com o art. 146 do regulamento de 14 de novembro de 1901.

A estes exames da segunda época serão admittidos:

1.º Os alumnos não matriculados.

2.º Os matriculados que durante o anno houverem dado 40 faltas, contadas tambem as dos cursos complementares, sendo o exame restricto ás cadeiras em que tiverem dado as ditas faltas.

3.º Os que, na primeira época, não tiverem feito exame do anno ou de alguma das cadeiras que o compõem.

4.º Os reprovados na primeira sómente em uma das materias do anno.

Os exames da segunda época abrangerão toda a materia do programma e versarão uns e outros nas provas que o permittirem sobre pontos formulados no acto. Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, satisfazendo as seguintes condições:

1.º Apresentar certidão de habilitação na fórma dos regulamentos especiaes ou de approvação nas materias que antecedem ás dos exames requeridos, segundo a ordem do programma official.

2.º Provar identidade de pessôa.

3.º Pagar a importancia da taxa.

4.º Apresentar attestado de vaccina.

A prova de identidade de pessôa é a regulada no § unico do art. 193.

As condições 1.ª, 2.ª e 4.ª não se exigirão dos alumnos matriculados e esta ultima será exigida dos não matriculados sómente para a inscripção do primeiro exame. O pagamento da taxa para a inscripção de exame só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado.

Secretaria da Escola de Engenharia, 13 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que Manoel Saraiva de Lemos, estabelecido com refinação no predio n. 43 á rua do Visconde de Inhauma, requereu para transformar dito estabelecimento em padaria.

De accôrdo com o n. 2 do artigo 1.º capitulo 4.º titulo 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar, ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 19 de fevereiro de 1904.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medias usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D da disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

GYMNASIO PERNAMBUCANO

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado declaram-se abertas, nesta secretaria, a contar do dia 15 a 29 do corrente mez, as inscripções para exames parcellados. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. commissario.

Os requerimentos deverão ser escriptos pelos proprios candidatos com attestado de identidade de pessôa, passado por seu pai, tutor ou pessôa conhecida, sellados com cinco mil e quinhentos réis (5$500), em estampilhas federaes e cinco mil réis em estampilhas estaduaes, declarando-se em cada um a materia em que pretende inscrever-se e o curso a que se destina. Bastará um attestado de identidade, ainda que o candidato tenha de fazer exame de mais de uma materia, sendo este sellado com uma estampilha federal de tresentos réis (300 réis). Encerrada a inscripção, a ella ninguem será mais admittido sob qualquer pretexto.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Vitalino Cordeiro Lins.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE

2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

COMMERCIO

26 de Fevereiro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 9/32 d. por mil réis do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/4 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar 12 9/32 sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 3/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas........................	4$700	a	5$000
Crystalizados..............	4$000	a	4$200
Brancos.......................	3$200	a	3$800
Somenos......................	2$700	a	2$800
Mascavados.................	1$800	a	1$900
Brutos seccos..............	1$800	a	1$900

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 780 a 800 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$550 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

Algodão

Cota-se este artigo a 17$500 os 15 kilos, sem vendedores.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, vendido a 1$040 o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil

Pelles de cabra, a 280$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 790 a 800 réis.

Café, Cota-se de 9$500 a 9$800 conforme a qualidade.

Cera de carnauba, cota-se de 27$ a 30$.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.

Milho, vendido do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade o k. a 140 rs.

Feijão mulatinho, do estado vendido a 21$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.

Farinha de mandioca, do Estado vendida de 9$500 a 10$500, conforme a qualidade, posto no armazem dos compradores.

EXPORTAÇÃO

DIA 26

Para o exterior carregaram:

No vapor nl. *Guajará*, para Uruguayanna: H. da Silva Loyo & C., 10 pipas 10/2 pipas 13100 lits. de aguardente e 300 barricas 31500 kils. de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Fortaleza*, para Manáos: Antonio L. dos Santos, 10 cxs. 350 lits. de oleo de ricino.

Dr. José Bezerra, 1 cavallo.

Francisco M. da Silva, 7 vols. medicamentos e 1 barrica 95 kils. assucar branco.

Loyo & C., 140/2 160/4 e 80/8 barricas 24840 kils. de assucar branco.

Amorim Silva & C., 100/4 barricas 5700 kils. de assucar branco.

Luiz Amorim & C., 250 saccos 15000 kils. de milho.

M. F. Leite & C., 160/2 e 100/4 barricas 14300 kils. de assucar branco.

Companhia de Drogas, 21 vols. medicamentos.

Para Pará:

M. F. Leite & C, 130/2, 60/4 barricas e 110 saccos 22980 kils. de assucar branco.

Manoel R. da Costa & C., 30 pacotes 240 kils. de doce.

Para Ceará:

Amorim Fernandes & C., 10 cxs. 400 kils. de cebolas.

No vapor nl. *Guajará*, para Santos:

A. J. da Fonseca, 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

Loyo & C., 2000 saccos 12000 kils. de assucar mascavado.

M. F. Leite & C., 260 saccos 15600 kils. de assucar mascavado.

Amorim Fernandes & C., 2000 saccos 120000 kils. de assucar mascavado.

Para Rio de Janeiro:

Antonio R. Lima, 35 pipas 19008 lits. de alcool.

Alfredo Borges, 500 saccos 37500 kils. de algodão em rama.

No vapor nl. *Itabira*, para Rio G. do Sul:

A. J. da Fonseca, 600 saccos 45000 kils. de assucar branco e 500 saccos 37500 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl. *S. Francisco*, para Ceará:

Soares Irmãos, 1 cx. 50 kils. de biscoutos.

Pinto Alves & C., 100 saccos 6000 kils. de assucar branco.

Para Camocim:

Pinto Alves & C., 430 saccos 32250 kils. de assucar mascavado.

L. Barbosa & C., 97/2 barricas e 2 saccos 5940 kils. de assucar refinado, 20 barricas 1700 kils. de assucar branco e 20 saccos 1500 kils. de assucar mascavado.

Para Mossoró:

Alves Lima & C., 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado, 50 saccos 3000 kils. de café, 40 saccos 3000 kils. de caroços de algodão e 245 saccos 14700 kils. de milho.

Manoel Franco Irmão, 10 saccos 730 kils. de caroços de algodão e 1/2 barrica 60 kils. de assucar refinado.

F. A. Gomes de Mattos, 15 peças 515 kils de tecidos de estopa.

No vapor nl. *Una*, para Macau:

Banks & C., 1 cx. 1400 charutos.

F. A. Cardoso & C., 1 barril 84 lits. de vinagre e 2 cxs. 16 lits. de gazosa.

Para Amarração:

Guimarães Braga & C., 1 barril 90 lits. de alcool.

Alves de Britto & C., 1 cx. 180 kils. de tecidos de algodão.

Para Parnahyba:

Pinto Alves & C., 17/3 barricas 850 kils. de assucar refinado, 43/3 barricas e 5 saccos 7851 kils. de assucar branco, 10 saccos 750 kils. de assucar mascavado.

Loyo & C., 20/2 barricas 1780 kils. de assucar branco.

Para Mossoró:

Pinto Alves & C., 75 saccos 4500 kils. de milho.

Alves de Britto & C., 4 fardos 320 kils. de tecidos de algodão.

Para Camocim:

Pinto Alves & C., 100 saccos 4200 kils. de farinha de mandioca.

Na barcaça *Esterlina*, para S. Miguel:

F. A. Cardoso & C., 12 ancoras 480 lits. de vinho de fructas e 10 cxs. 90 lits. de gazosa.

Santos da Figueira & C., 1 cx. 25 lits. de cerveja, 1 cx. 10 lits. de cognac, 3 barris 120 lits de vinagre, 3 latas 54 kils. de phosphoros, 5 cxs. 25 kils. de velas.

Na barcaça *Varsim*, para Porto Calvo:

Olintho Jardim & C., 3 fardos 210 kils. de tecidos de algodão.

Na barcaça *Aurea*, para Macau:

J. P. Barbosa, 20 cxs. 460 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Portos do Sul, vapor nacional *Fortaleza*, entrado em 25 e consignado a J. Baltar & C.

Colla 4 saccos a F. M. da Silva.

Elixir 10 cxs. á Companhia de Drogas.

Peixe 18 fardos a Loureiro Barbosa & C.

Vinho 20 barris a Amorim Fernandes & C.

Xarque 200 fardos a Amorim Irmãos & C, 346 á ordem.

Carga do Rio Grande

Semalinas 5 cxs. a J. J. Costa Maia.

Xarque 276 fardos a Amorim Irmãos & C, 1205 á ordem.

Carga da Bahia

Tecidos 7 fardos a Andrade Lopes & C.

Toneis de ferro 10 a L. Palls.

Portos do sul, vapor nacional *Itabira*, entrado em 26 e consignado a Guedes Pereira.

Carga do Pelotas

Xarque 660 fardos á ordem, 250 a Amorim Irmãos & C, 172 a L. Cavalcante, 250 a M M Nova.

Carga de Porto Alegre

Banha 5 cxs a Amorim Fernandes & C.

Cofre de ferro 3 cxs. a Cunha & Azevedo.

Farinha de mandioca 2000 saccos a Loureiro Barbosa & C, 50 a Amorim Fernandes & C.

Xarque 352 fardos a Amorim Silva & C, 200 a Pereira Carneiro & C, 36 a Amorim Irmãos & C.

Carga do Rio de Janeiro

Bicycletas 1 engradado á Companhia de Drogas.

Drogas 1 cx. a mesma.

Carga da Bahia

Azeite de peixe 20 quartolas a Lopes Araujo.

Tecidos 29 vols. a Americo Menezes & C.

Tainha 3 cxs. a Porto & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 25.....	448.773$141
Dia 26:	
Diversos impostos..........	4.407$716
Exportação.....................	18.866$607
	472.047$464

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 25......	3.436$108
Idem do dia 26..................	706$203
	4.142$311

CAIXA ECONOMICA

Dia 26:	
Entradas de depositos........	43.273$000
Sahidas idem, idem...........	7.378$000
Saldo recolhido á delegacia	35.895$000
A pagar de liquidações e por conta..............................	18.639$458

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Clyde, da Europa hoje.
Tupy, do sul hoje.
Marajó, do sul hoje.
Victoria, do sul amanhã.
Maranhão, do norte amanhã.
Brazil, do sul a 29.

Mez de Março

Prinz Eitel Frideric, da Europa a 1.
Iris, do sul a 2.
Halle, do sul a 2.
Wittemberg, da Europa a 4.
Danube, do sul a 5.
Atlantique, da Europa a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Cordoba, da Europa a 7.
Nile, da Europa a 10.
Congo, do sul a 12.
Explorer, de Liverpool a 15.
Byron, de Nova York a 18.
Oravia, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 23.
Thames, da Europa a 24.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Santos e esc. *Hornby Castle*, hoje ás 4 h.
Rio, *Rio Formoso*, hoje ás 4 horas.
B Ayres e esc. *Clyde*, hoje ás 12 horas.
Aracaty e Ceará, *S. Francisco*, hoje ás 4 h.
Liverpool e esc *Victoria*, amanhã ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, amanhã ás 4 horas.
Aracajú e esc. *Jacuhype*, a 29 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, a 29 ás 4 horas.

Mez de Março

Manáos e esc. *Iris*, a 2 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz E. Friederic*, a 2 ás 4 h.
Bremen e esc. *Halle*, a 3 ás 4 horas.
Santos e Rio, *Wittemberg*, a 5 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 5 ás 12 h.
B. Ayres e esc *Atlantique*, a 7 ás 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Cordoba*, a 8 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, 10 ás 12 horas.
Bordeux e esc. *Congo*, a 12 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 24 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itabira*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *S Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, varios generos
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Agapanthus*, c. medicinaes.
Vapor inglez *Hornby Castle*, v. generos.
Vapor inglez *Woodleigh*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre russo *Linda*, carvão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre italiano *Due Cognate*. v. generos.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca norueguense *Drammensaren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Patacho brasileiro *Lidador*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*, bacalhão.
Patacho inglez *Gladiola*, bacalhão.
Patacho inglez *Lady Gapier*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclipse*, lastro.

NAVIOS ESPERADOS

Empress, de Nova York.
Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.

DIA 26.—ENTRADAS

Porto Alegre e esc., 15 dias, vapor nacional *Itabira*, de 563 tons., commandante H. Chase, equipagem 28, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira.

Pará, 5 dias, vapor nacional *Bragança*, de 751 tons., commandante B. Oliveira, equipagem 34, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

Antuerpia e esc., 24 dias, vapor inglez *Hornby Castle*, de 2359 tons., commandante M. Crasen, equipagem 30, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.

Iquiqui e Montevidéo, 37 dias, vapor inglez *Agapanthus* de 2866 tons., commandante J. Daries, equipagem 33, carga mineraes: á ordem (arribado).

SAHIDAS

Rio de Janeiro, vapor nacional *Itahy*, commandante E. Chadwick, carga v. generos.

Liverpool e escala, vapor inglez *Orion*, commandante J. Falla, carga v. generos.

Santos e escala, vapor dinamarquez *Nordby*, commandante D. Ragger, carga v. generos.

S. Vicente, vapor inglez *Agapanthus*, commandante J. Daries, carga mineraes.

Manaus e esc., vapor nacional *Fortaleza*, commandante J. R. Esteves, carga v. generos.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 17 de Fevereiro.

	Hoje	Dia anterior
Taxa de desconto do Banco de Inglaterra..	4 %	4 %
Dita idem do Banco da França..........	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha........	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes......	3 1/4 a 5/8 %	3 1/4 a 5/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes..............	1 3/8 %	1 3/8 a 1/2 %
Dita idem de Berlim, 3 mezes............	3 %	3 3/4 %
Cambios—Sobre Pariz....................	25.20	25.20 1/4
Sobre Bruxellas.........................	99 3/4	99 3/4
Sobre Nova-York........................	362.00	356.60
Sobre Genova............................	128 15/32	128 13/16
Sobre Lisboa............................	25.24	25.23 1/2
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras....	4.85 1/8	4.85 5/8
Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas........	35.39	35.37
Pariz sobre Berlim, 100 marcos...........	43	43 1/8
Apolices—De 1879, 4 1/2 %...............	88	87
De 1889, 4 %............................	74 1/2	74 3/4
De 1895, 5 %............................	68	68
Funding loan, 5 %......................	102	102
Oeste de Minas, 5 %....................	87 1/2	87 1/2
Premio de ouro, em Buenos-Ayres........	127.30 %	127.30 %
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires...	48 13/16	48 3/4

(*Commercial Telegram Bureaux.*)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau. |
Dr. Adolpho Simões Barbosa. | Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

MUTILADO

ILEGIVEL